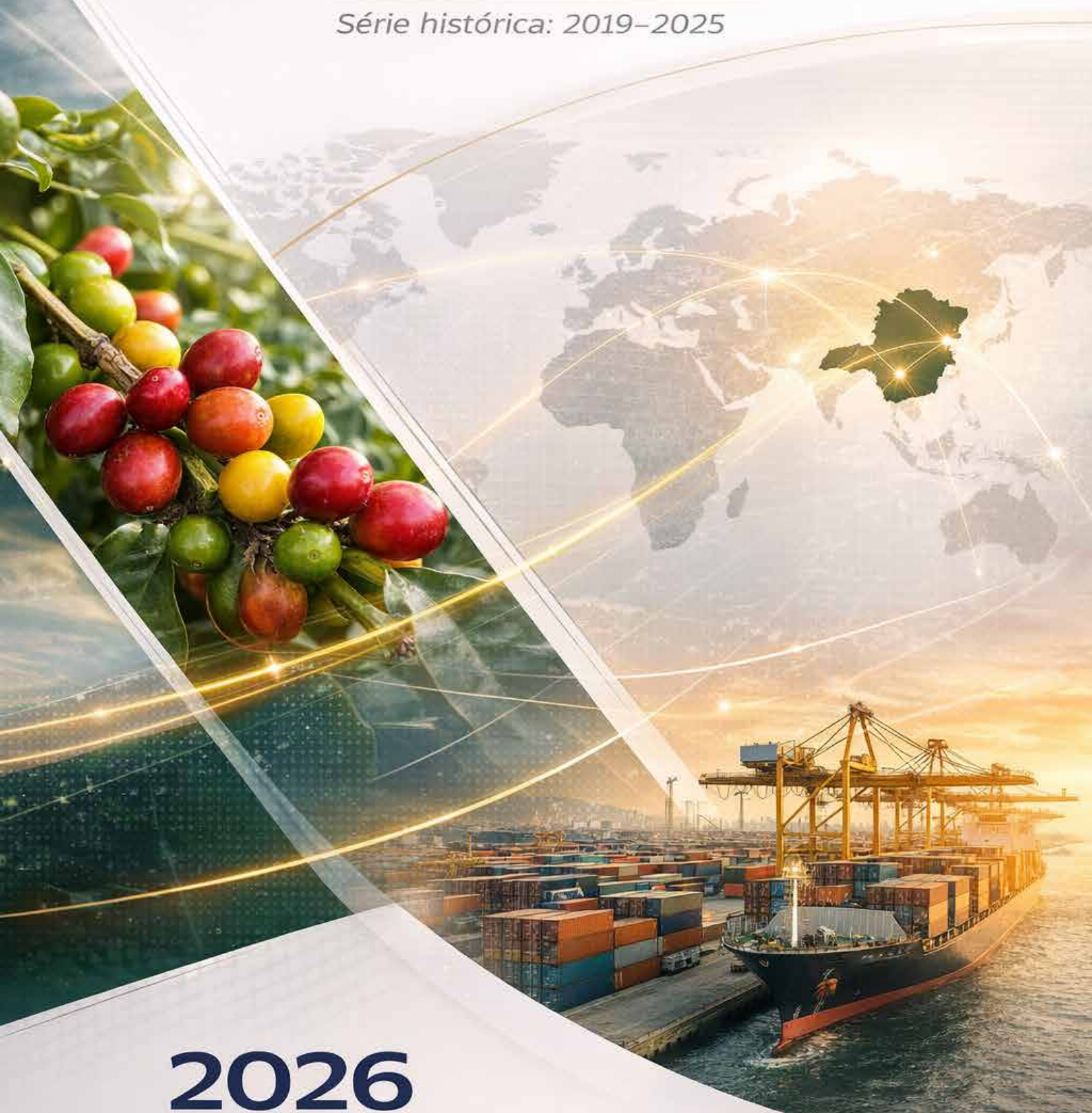


# PANORAMA

# 2026

## Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais

*Série histórica: 2019–2025*



# 2026

## Apresentação / Presentation

O Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais 2026 consolida uma leitura estratégica da inserção internacional do agro mineiro, à luz das transformações recentes do comércio global, das dinâmicas macroeconômicas e dos movimentos estruturais das cadeias agroalimentares. Ao reunir séries históricas de Minas Gerais e do Brasil, o documento permite compreender não apenas os resultados anuais, mas também os fatores que sustentam a competitividade do setor no médio e no longo prazo.

Nos últimos anos, o comércio exterior foi marcado por elevada volatilidade. A pandemia, os conflitos geopolíticos, as restrições logísticas, a recomposição de estoques globais, a oscilação dos preços internacionais e a reorganização dos fluxos comerciais ampliaram os desafios para empresas, governos e cadeias produtivas. Em 2025, esse ambiente ganhou novos contornos com o avanço de medidas protecionistas, maior incerteza regulatória e tarifária — incluindo as discussões em torno das tarifas adicionais dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros — e o aumento da seletividade dos mercados quanto a requisitos sanitários, ambientais, rastreabilidade e conformidade.

Nesse contexto, Minas Gerais demonstrou elevada resiliência produtiva e capacidade de adaptação. O agronegócio mineiro alcançou, em 2025, o maior valor exportado da série histórica, com US\$ 19,9 bilhões, crescimento de 15,8% em relação a 2024. O resultado superou com folga os patamares anteriores e elevou a participação do agro nas exportações totais do estado para 43,4%, a maior proporção da série analisada. Esse desempenho confirma o peso crescente do setor na balança comercial mineira e sua relevância para a geração de divisas, renda e inserção internacional.

O avanço das exportações agropecuárias ocorreu mesmo em um cenário de redução do volume embarcado, que passou de 17,0 milhões de toneladas em 2024 para 16,3 milhões de toneladas em 2025, queda de 4,3%. A combinação entre maior receita e menor volume evidencia uma inserção internacional mais qualificada, sustentada por preços médios mais elevados, valorização de produtos estratégicos e maior capacidade de captura de valor. O café teve papel central nesse movimento, mas o desempenho também contou com a presença relevante do complexo soja, do complexo sucroalcooleiro, das carnes e dos produtos florestais, que permaneceram como pilares da pauta exportadora mineira.

A relevância do agronegócio também se expressa no saldo comercial. Em 2025, o setor registrou superávit de US\$ 18,3 bilhões, avanço de 16,2% frente ao ano anterior, contribuindo de forma decisiva para o saldo positivo da balança comercial de Minas Gerais. A corrente de comércio do agro, que soma exportações e importações, atingiu US\$ 21,5 bilhões, reforçando o grau de inserção do setor nos fluxos internacionais de bens, insumos e alimentos.

Assim, o Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais 2026, em sua 17ª edição, constitui uma referência para acompanhar a evolução da presença mineira no comércio internacional e interpretar seus condicionantes econômicos, setoriais e geopolíticos. Ao reunir dados, tendências e recortes analíticos, o documento permite compreender a dinâmica dos principais segmentos exportadores, a evolução das relações comerciais com os mercados de destino e os movimentos que vêm redefinindo o posicionamento de Minas Gerais em um ambiente global mais competitivo, regulado e sujeito a mudanças rápidas de política comercial.

*The 2026 Overview of Agribusiness Foreign Trade in Minas Gerais consolidates a strategic reading of the international integration of Minas Gerais' agribusiness sector, in light of recent transformations in global trade, macroeconomic dynamics and structural movements in agri-food chains. By bringing together historical series for Minas Gerais and Brazil, the document makes it possible to understand not only annual results, but also the factors that sustain the sector's competitiveness in the medium and long term.*

*In recent years, foreign trade has been marked by high volatility. The pandemic, geopolitical conflicts, logistical restrictions, the rebuilding of global inventories, fluctuations in international prices and the reorganization of trade flows have increased the challenges faced by companies, governments and production*

chains. In 2025, this environment took on new dimensions with the advance of protectionist measures, greater regulatory and tariff uncertainty — including discussions surrounding additional United States tariffs on Brazilian products — and increased market selectivity regarding sanitary, environmental, traceability and compliance requirements.

In this context, Minas Gerais demonstrated strong productive resilience and adaptability. In 2025, Minas Gerais' agribusiness sector reached the highest export value in the historical series, totaling US\$ 19.9 billion, a 15.8% increase compared to 2024. This result far exceeded previous levels and raised agribusiness' share in the state's total exports to 43.4%, the highest proportion in the series analyzed. This performance confirms the sector's growing weight in Minas Gerais' trade balance and its relevance for generating foreign exchange, income and international integration.

The growth in agribusiness exports occurred even amid a reduction in shipped volume, which fell from 17.0 million tonnes in 2024 to 16.3 million tonnes in 2025, a decline of 4.3%. The combination of higher revenue and lower volume points to a more qualified international insertion, supported by higher average prices, the appreciation of strategic products and a greater capacity to capture value. Coffee played a central role in this movement, but performance was also supported by the significant presence of the soybean complex, the sugar-energy complex, meats and forest products, which remained pillars of Minas Gerais' export basket.

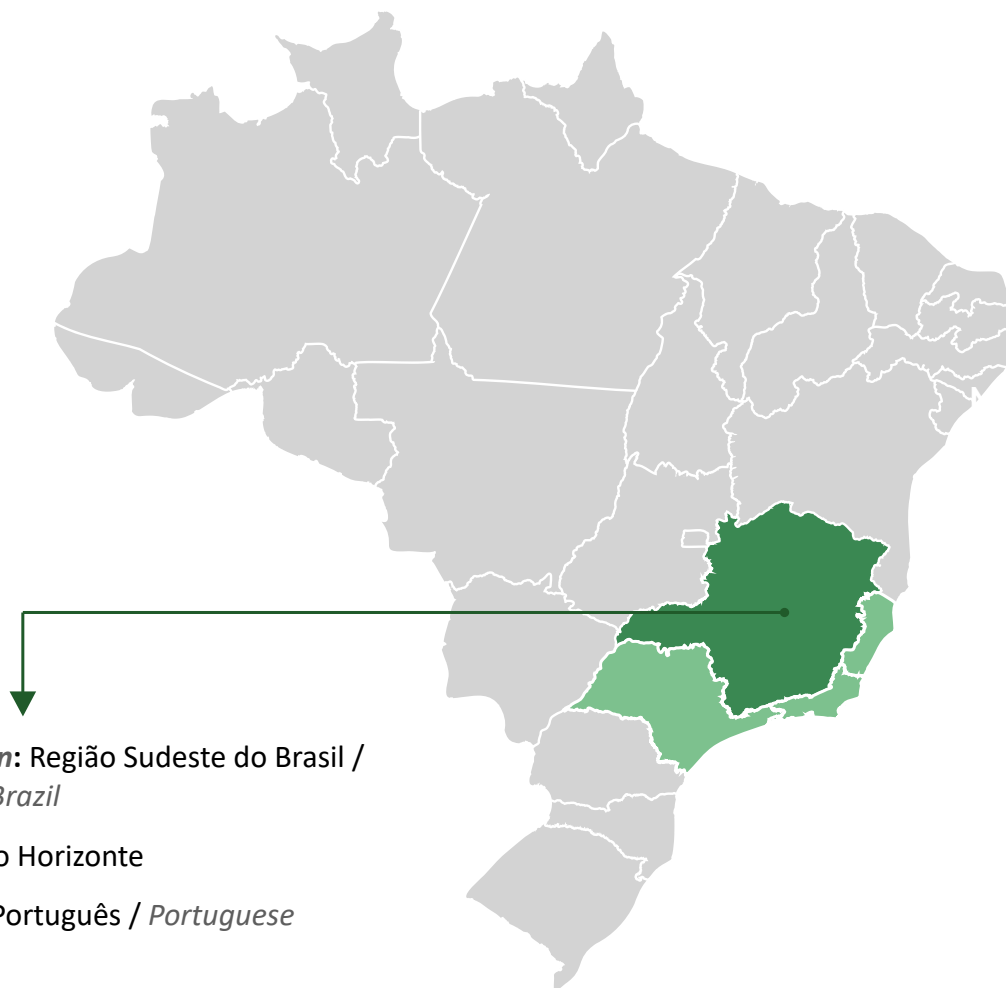
The relevance of agribusiness is also reflected in the trade surplus. In 2025, the sector recorded a surplus of US\$ 18.3 billion, a 16.2% increase compared to the previous year, contributing decisively to the positive balance of Minas Gerais' overall trade. Agribusiness trade flow, which combines exports and imports, reached US\$ 21.5 billion, reinforcing the sector's degree of integration into international flows of goods, inputs and food.

Thus, the 2026 Overview of Agribusiness Foreign Trade in Minas Gerais, in its 17th edition, stands as a reference for monitoring the evolution of Minas Gerais' presence in international trade and interpreting its economic, sectoral and geopolitical drivers. By bringing together data, trends and analytical perspectives, the document makes it possible to understand the dynamics of the main export segments, the evolution of trade relations with destination markets and the movements that are reshaping Minas Gerais' positioning in a more competitive, regulated global environment, increasingly subject to rapid shifts in trade policy.



# Sumário / *Table of contents*

# Perfil de Minas Gerais / Profile of Minas Gerais



**Localização / Location:** Região Sudeste do Brasil / Southeast Region of Brazil

**Capital / Capital:** Belo Horizonte

**Idioma / Language:** Português / Portuguese



**População / Population:** 21,29 milhões de habitantes<sup>1</sup> / millions inhabitants<sup>1</sup>



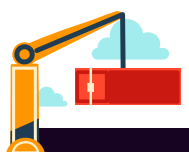
**Área / Total area:** 586.513,933 Km<sup>2</sup> - 4º maior território brasileiro / 4th largest in Brazil



**Moeda / Currency:** Real

**PIB:** R\$ 1.06 trilhão<sup>2</sup> / trillion<sup>2</sup>

**PIB do Agronegócio / Agribusiness:** R\$ 235,0 bilhões / billions



**Seis portos secos / Six dry ports:** Betim, Varginha, Uberlândia, Uberaba, Juiz de Fora e Pouso Alegre

**Um aeroporto industrial / One industrial airport:** BH Airport

## **Destaques da produção agropecuária / Highlights of agricultural production**

Líder brasileiro na produção de: batata, café, alho, ervilha, marmelo, morango, cenoura, leite, ovos de codorna, rebanho de codornas, rebanho de equinos, eucalipto. / *Brazil's leading producer of: potatoes, coffee, garlic, peas, quince, strawberries, carrots, milk, quail eggs, quail inventory, equine inventory, and eucalyptus.*

2º lugar nacional na produção de: feijão, girassol, sorgo, laranja, abacate, azeitona, borracha, limão, tangerina, urucum. / *2nd largest producer in Brazil of: beans, sunflower, sorghum, oranges, avocados, olives, rubber, lemons, tangerines, and annatto.*

3º lugar nacional na produção de: algodão, amendoim, trigo, sorgo, banana, cana-de-açúcar, tomate, abacaxi, caqui, cebola, figo, ovos de galinha, rebanho de galinhas, tilápia. / *3rd largest producer in Brazil of: cotton, peanuts, wheat, sorghum, bananas, sugarcane, tomatoes, pineapples, persimmons, onions, figs, chicken eggs, chicken inventory, and tilapia.*

## **Destaques da exportação / Highlights of exportation**

**Líder brasileiro** na exportação de café; mel natural; batatas preparadas ou conservadas; *l*ácteos (queijos, leite condensado, doce de leite, iogurte; farinha de batata; folhagens de plantas cortadas frescas; mudas de plantas não ornamentais sementes para semeadura (milho, sorgo e rícino); pimentões em pó; *ó*leo essencial de eucalipto; óleo essenciais de flores/folhas; preparações a base de cereais (trigo); produtos do fumo; inulina; embriões de animais e aves de rapinas. / *Leading Brazilian exporter of coffee; natural honey; prepared or preserved potatoes; Dairy products (cheeses, condensed milk, dulce de leche, yogurt); potato flour; fresh cut plant foliage; non-ornamental plant seedlings; seeds for sowing (corn, sorghum, and castor); chili powder; eucalyptus essential oil; essential oil of flowers/leaves; cereal-based rich (wheat); tobacco products; inulin; animal embryos and birds of prey.*

**2º lugar:** chocolate e preparações com cacau, açúcar, ceras de abelha; abacates frescos; abacaxis preparados; creme de leite; cortiça; couros/peles de bovinos em bruto; cachaça condimentos e temperos; inhame; álcool; óleo de amendoim; lechia; azeitonas preparadas; amendoim em grão; linhaça para semeadura; juta; sêmen de bovino; ceras de abelhas; produtos de linho; leite e canela em pó. / *2nd place: chocolate and organic with cocoa, sugar, beeswax; avocado frescos; prepared pineapples; cream; cork; raw bovine hides/skins; condiments and spices for cachaça; yam; alcohol; peanut oil; lychee; prepared olives; peanut kernels; flaxseed for sowing; jute; bovine semen; beeswax; flax products; buttermilk and cinnamon powder.*

**3º lugar:** cacau em pó (com açúcar); açúcar refinado; vodka; caldos e sopas; preparações alimentícias a base de moagem (farinha); preparações para alimentação infantil; manteiga, molhos e preparações; alho em pó; nozes de macadâmia; enzimas; suínos vivos e borracha natural. / *3rd place: cocoa powder (with sugar); organic sugar; vodka; broths and soups; food recipe based Milling (flour); Efficiency for infant feeding; butter, sauces and mayonnaise; garlic powder; macadamia nuts; enzymes; live pigs and natural rubber.*

# Balança Comercial



# Balança comercial do agronegócio de Minas Gerais em 2025 / Trade balance of Minas Gerais agribusiness in 2025

	US\$ milhões <i>millions</i>	Part. % <i>Share</i>	Var. / Change 2024/2023
<b>2024</b>			
Exportação Agro <i>Agribusiness Export</i>	17.125	40,9	19,2
<b>Exportação Total</b> <i>Total Export</i>	<b>41.892</b>	<b>100</b>	<b>4,1</b>
Importação Agro <i>Agribusiness Import</i>	1.444	8,5	9,3
Importação Total <i>Total Import</i>	16.992	100	9,7
Saldo Comercial Agro <i>Agribusiness Trade Balance</i>	15.681	63,0	20,2
<b>Saldo Comercial Total</b> <i>Total Trade Balance</i>	<b>24.899</b>	<b>100</b>	<b>0,6</b>
Corrente de Comércio Agro <i>Agribusiness Trade Flow</i>	18.569	31,5	18,3
<b>Corrente de Comércio Total</b> <i>Total Trade Flow</i>	<b>58.884</b>	<b>100</b>	<b>5,7</b>

**2024**  
Ano recorde  
para todas  
as transações  
do comércio  
internacional do  
agronegócio de  
Minas Gerais

*Record year for  
all international  
agribusiness trade  
transactions in  
Minas Gerais*



Recorde de exportação  
*Export record*

Recorde de importação  
*Import record*

Recorde superavitário da  
balança comercial  
*Record trade balance surplus*

Recorde da corrente  
de comércio  
*Trade current record*

# Características das exportações de Minas Gerais em 2025 / Characteristics of exports from Minas Gerais in 2025

## AGRONEGÓCIO

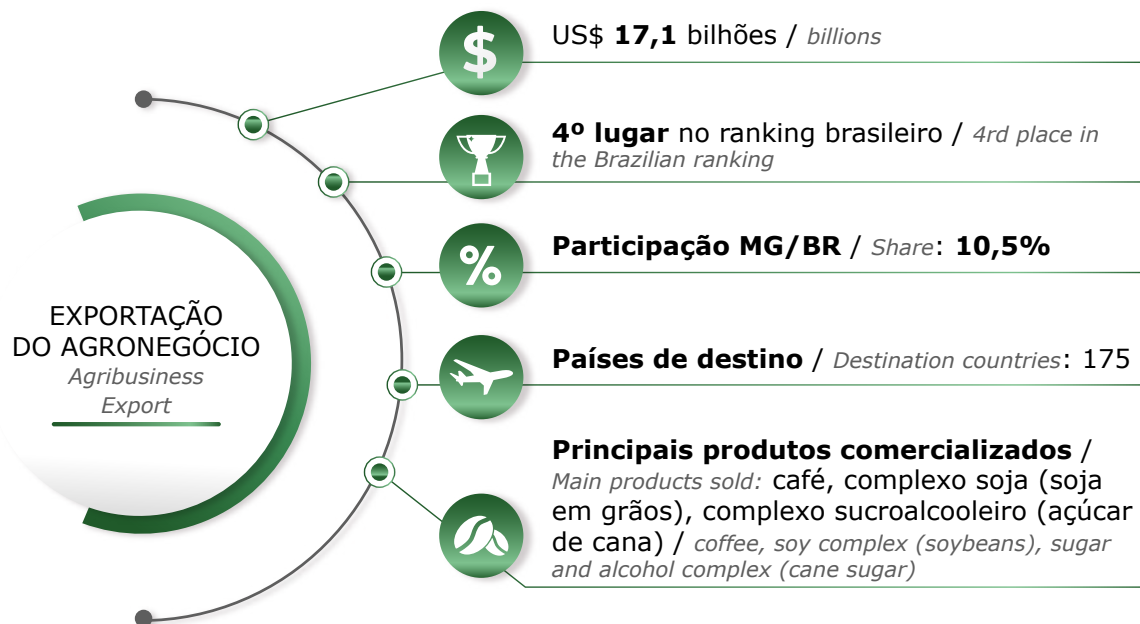
US\$ 19,9 bilhões / billion

3º lugar no ranking brasileiro / 3º place in the Brazilian ranking

Participação / Share MG/BR Agro 11,8%

Países de destino / Destination countries: 178

Principais produtos comercializados: café, complexo soja (soja em grãos) e complexo sucroalcooleiro (açúcar de cana) / Main products traded: coffee, soy complex (soybeans) and sugar and ethanol complex (cane sugar)



## TOTAL

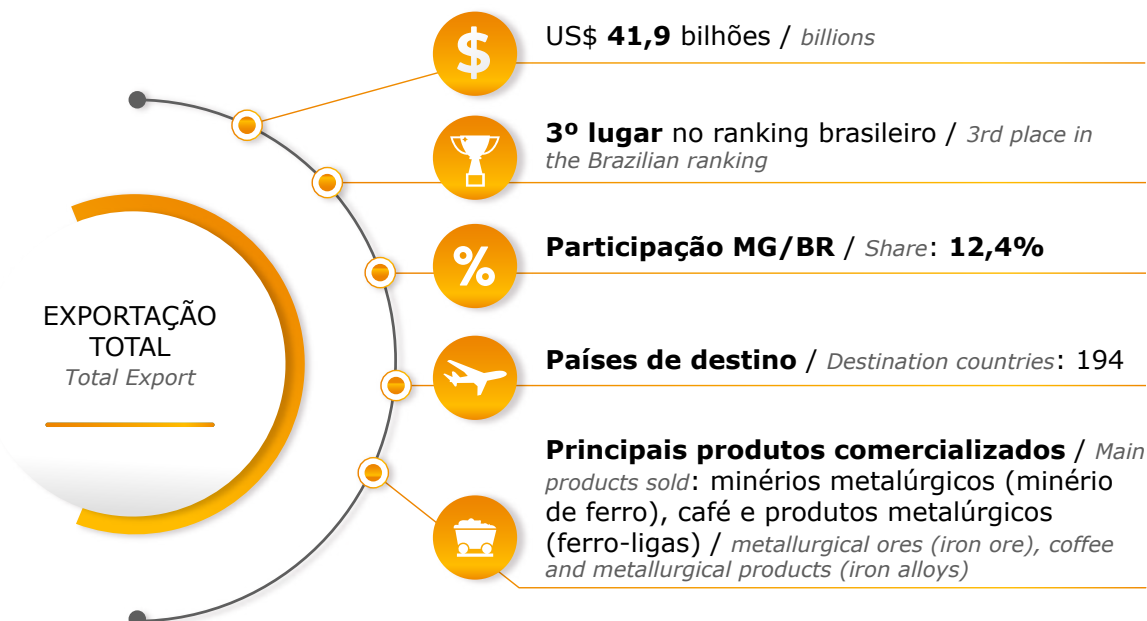
US\$ 45,7 bilhões / billion

3º lugar no ranking brasileiro / 3º place in the Brazilian ranking

Participação / Share MG/BR Agro 13,2%

Países de destino / Destination countries: 201

Principais produtos comercializados: minérios metalúrgicos (minério de ferro), café e produtos metalúrgicos (ferro-ligas) / Main products traded: metallurgical ores (iron ore), coffee and metallurgical products (ferroalloys)



# Características das importações de Minas Gerais em 2025 / Characteristics of imports from Minas Gerais in 2025

## AGRONEGÓCIO

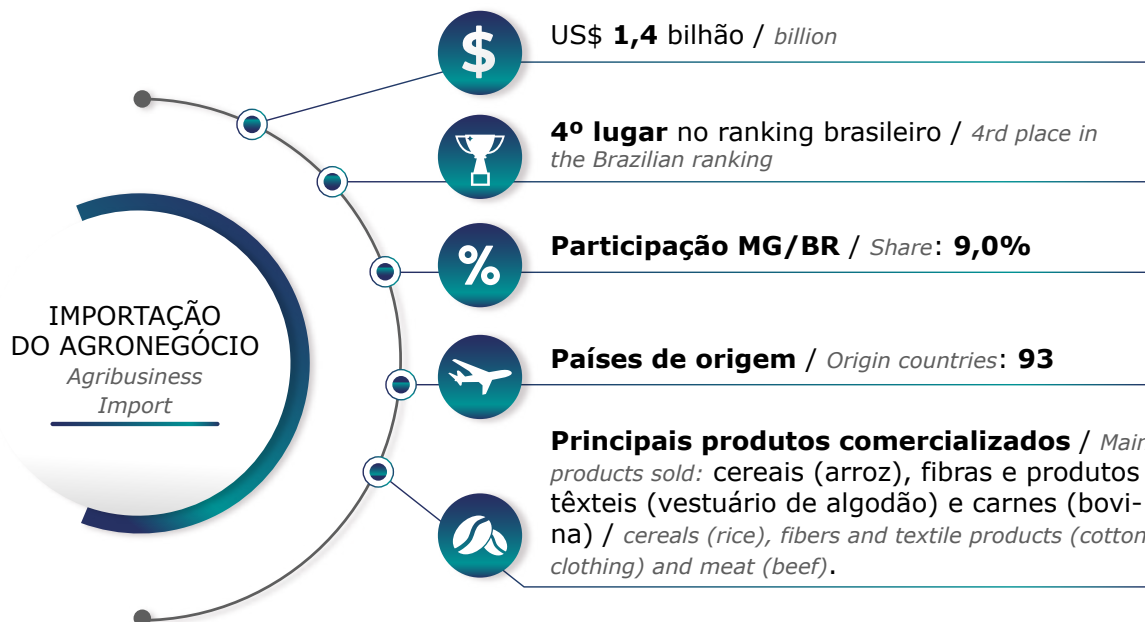
US\$ 1,5 bilhão/billion

4º lugar no ranking brasileiro/4º place in the Brazilian ranking

Participação/ Share MG/BR Agro 7,9%

Países de origem/ Origin countries: 90

Principais produtos comercializados: cereais (arroz), fibras e produtos têxteis (vestuário de algodão) e cacau e seus produtos (chocolates e alimentos com cacau)/ Main products traded: cereals (rice), fibers and textiles (cotton clothing), and cocoa and its products (chocolates and cocoa-based foods)



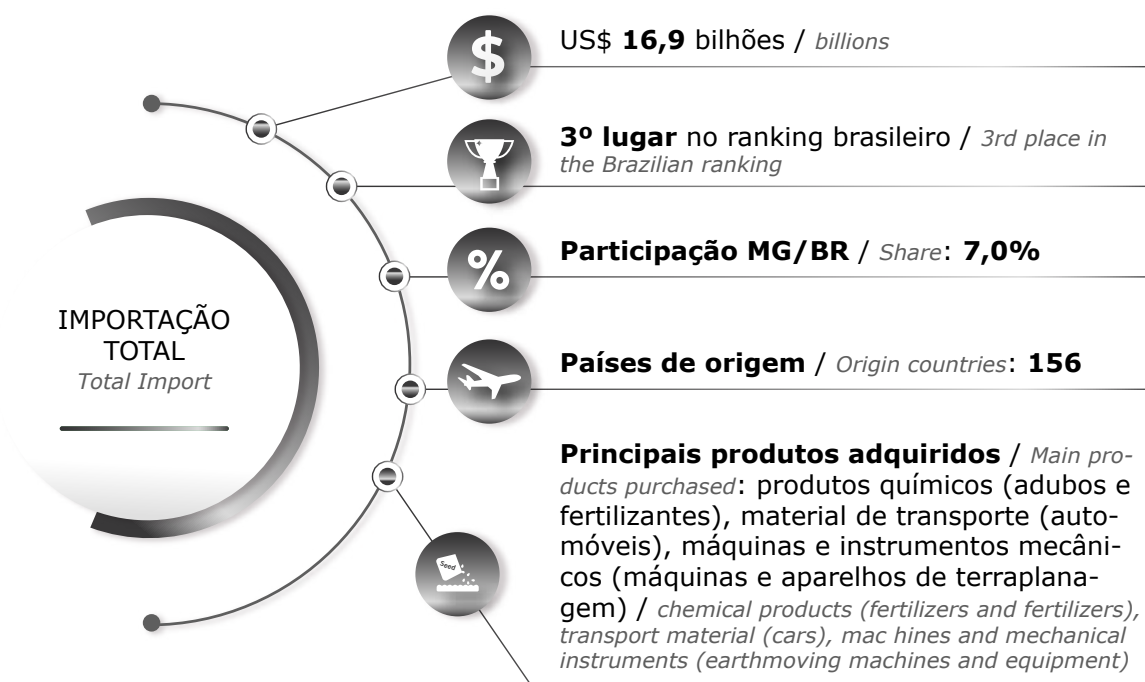
## TOTAL

US\$ 18,3 bilhões/ billion /// 5º lugar no ranking brasileiro / 5º place in the Brazilian ranking

Participação/ Share MG/BR Agro 6,5%

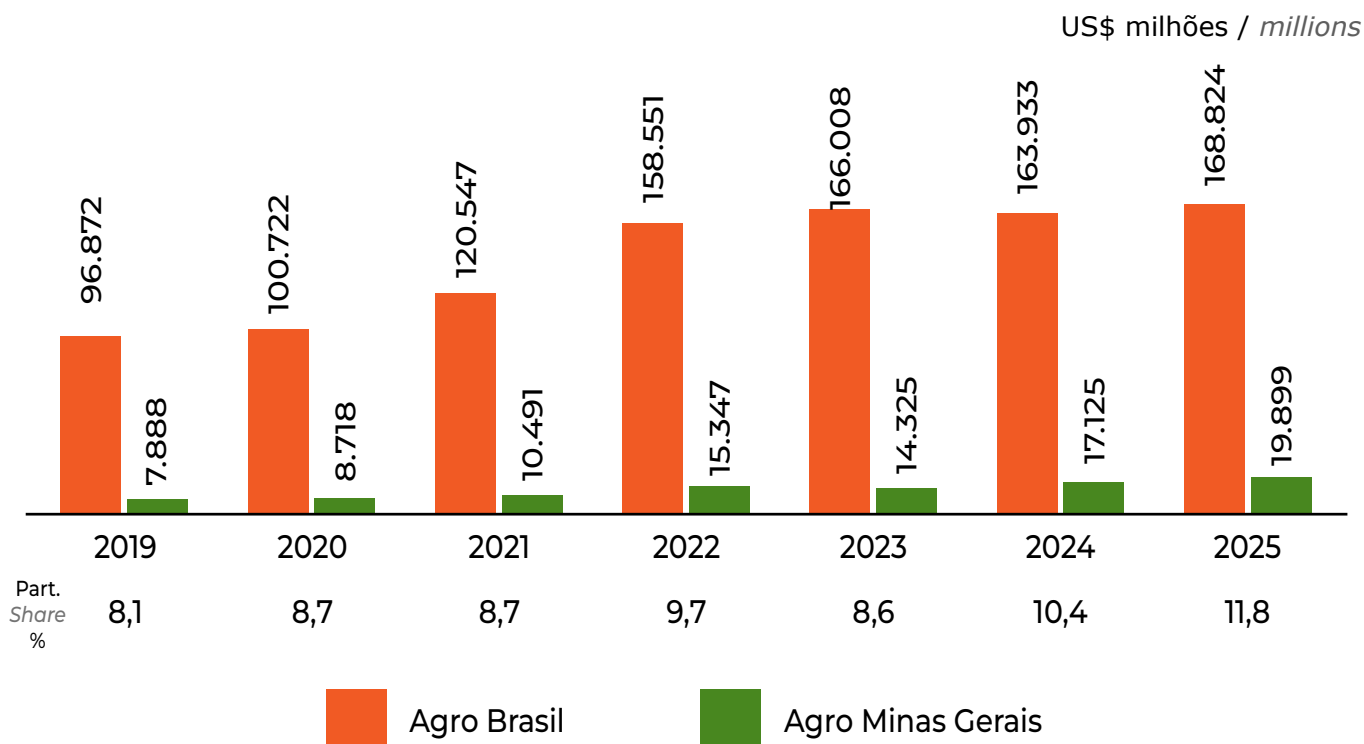
Países de destino/ Origin countries: 147

Principais produtos comercializados: produtos químicos (adubos e fertilizantes), material de transporte e componentes (automóveis) e máquina e aparelhos mecânicos. Main products traded: Chemical products (fertilizers and manures), transport equipment and components (automobiles), and machinery and mechanical appliances.

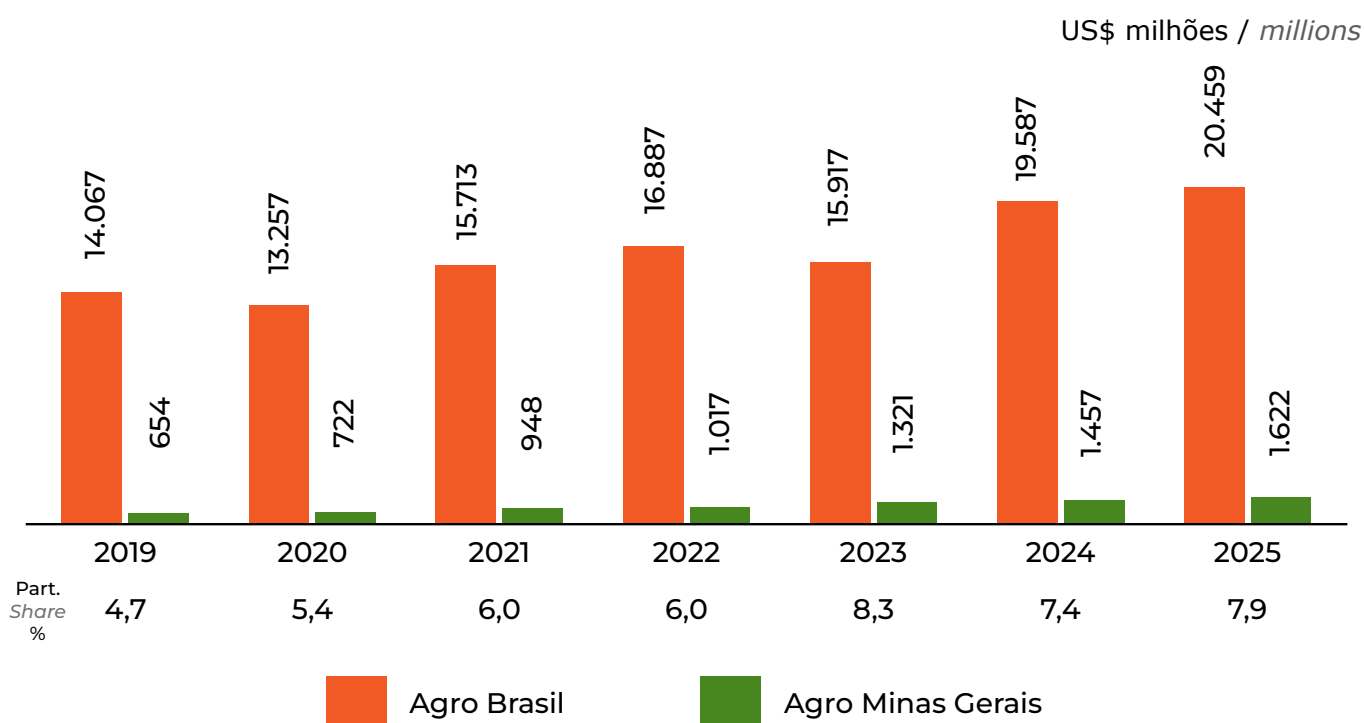


capa

# Exportações do agronegócio de Minas Gerais em relação à exportação do agronegócio brasileiro / Minas Gerais agribusiness exports in relation to brazilian agribusiness exports

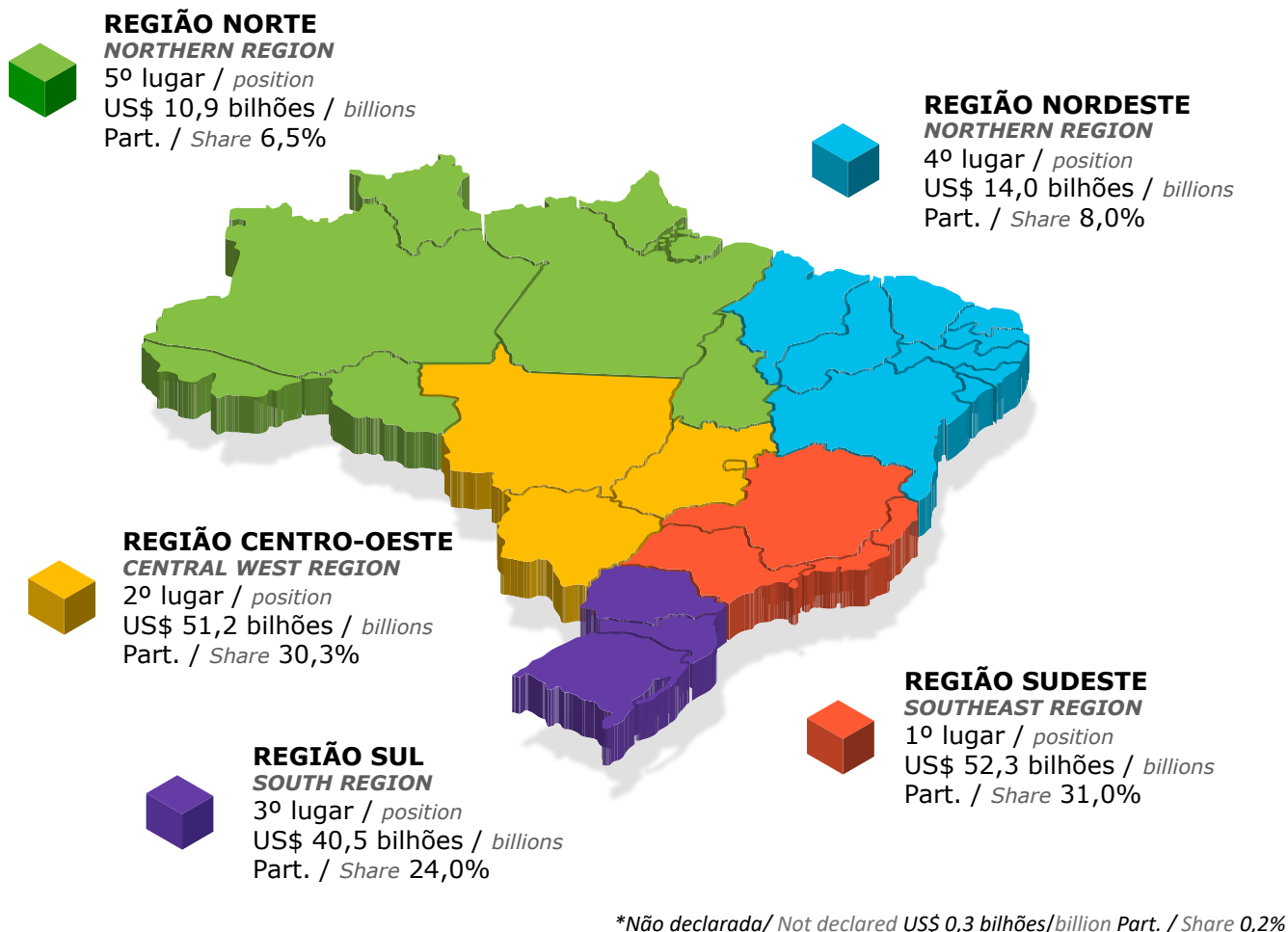


# Importações do agronegócio de Minas Gerais em relação à importação do agronegócio brasileiro / Minas Gerais agribusiness imports in relation to brazilian agribusiness imports

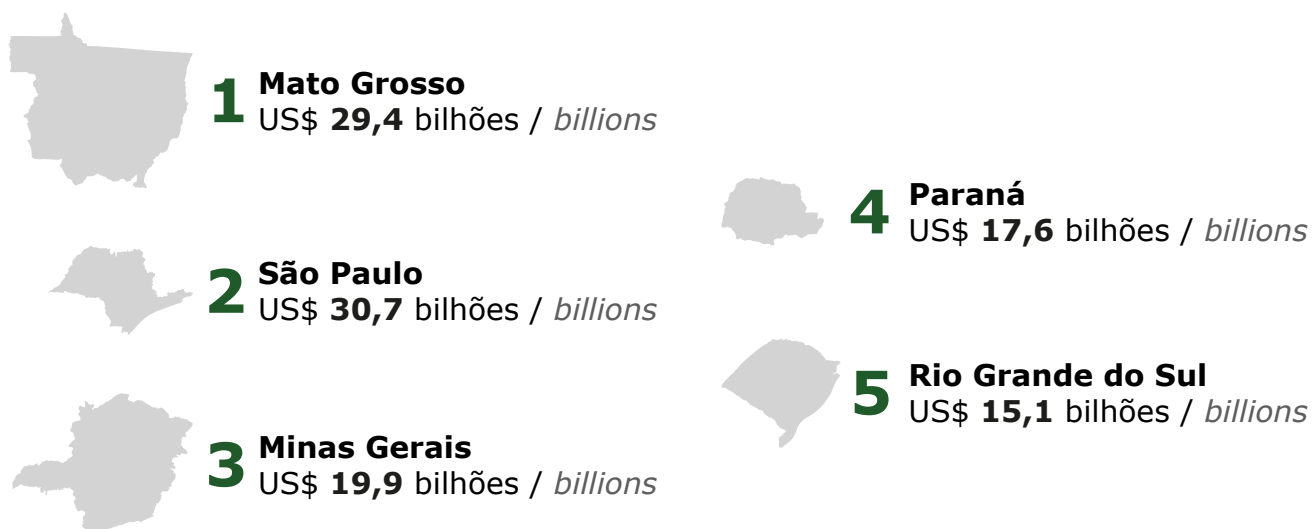


# Exportações do agronegócio por regiões geográficas / *Agribusiness exports by geographic regions*

Brasil US\$ 168,8 bilhões/*billion*

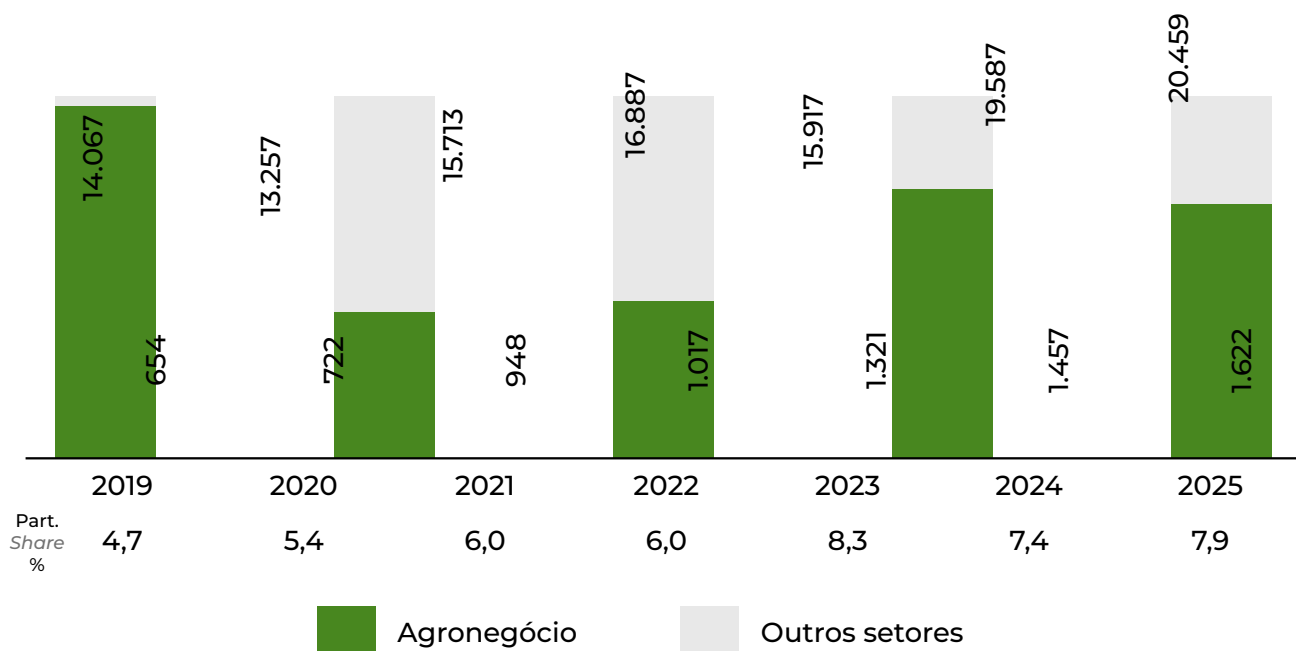


## Principais estados exportadores / *Main exporting states*



# O agronegócio nos cinco principais estados exportadores / *Agribusiness in the 5 main exporting states*

**Participação do agronegócio na receita de exportação (%) / *Participation of agribusiness in export revenue (%)***



Minas Gerais ocupou posição de destaque entre os cinco principais estados exportadores do agronegócio brasileiro, mesmo com uma pauta de comércio exterior mais equilibrada entre o agro e os demais setores.

Em 2025, as exportações de produtos agropecuários responderam por 43,4% da receita enquanto 56,6% do comércio externo foi dividido entre outras cadeias relevantes como mineração, siderurgia, metal-mecânica e outros segmentos.

Assim, diferentemente de estados cuja inserção internacional é fortemente concentrada no agronegócio, Minas se destaca por manter elevada competitividade agroexportadora dentro de uma economia mais diversificada, o que reforça a robustez e a resiliência da pauta externa estadual.

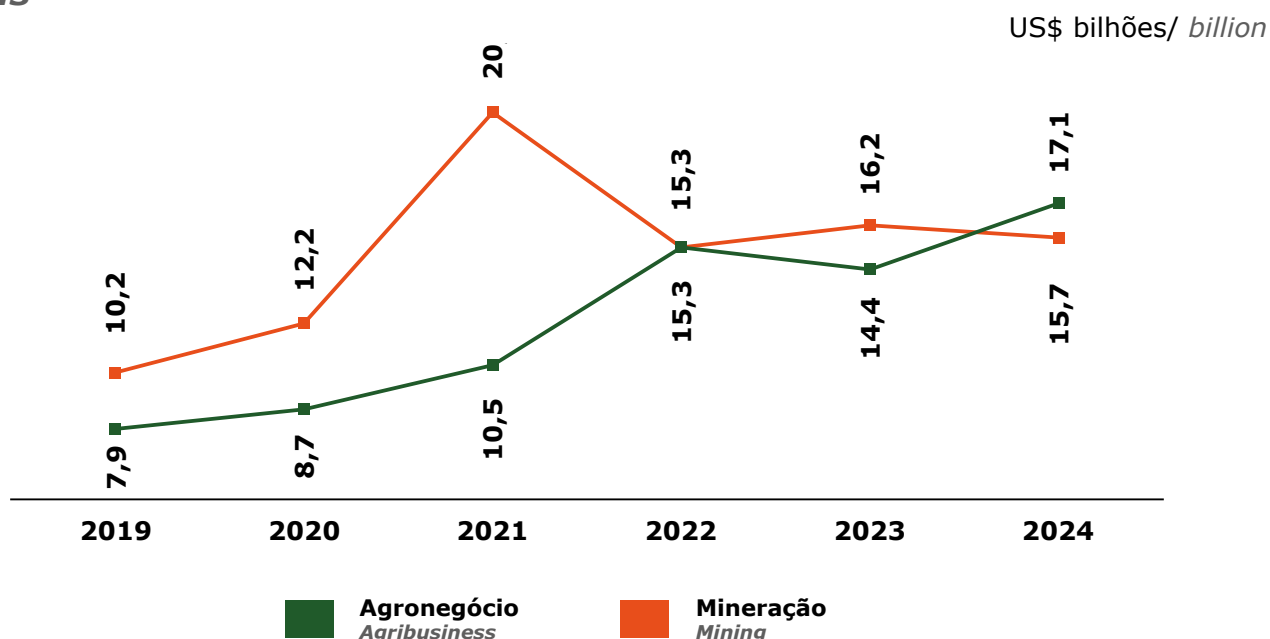
*Minas Gerais ranked among the top five Brazilian states in agribusiness exports, despite having a more balanced foreign trade profile between agribusiness and other sectors.*

*In 2025, agricultural and livestock products accounted for 43.4% of the state's export revenue, while the remaining 56.6% of foreign trade was distributed across other relevant value chains, such as mining, steelmaking, metal-mechanics, and other segments.*

*Thus, unlike states whose international trade profile is strongly concentrated in agribusiness, Minas Gerais stands out for maintaining high agribusiness export competitiveness within a more diversified economy, reinforcing the robustness and resilience of the state's export basket.*

capa

# Exportações do agronegócio e da mineração de Minas Gerais / *Agribusiness and mining exports of Minas Gerais*



A série histórica de 2019 a 2025 revela uma mudança estrutural na composição do comércio exterior de Minas Gerais. Embora a mineração permaneça como uma das bases tradicionais da inserção internacional do estado, os anos recentes foram marcados pelo avanço consistente do agronegócio, que deixou de performar apenas como vetor complementar da pauta exportadora e passou a disputar centralidade na geração de receitas externas.

A mineração manteve elevada relevância estratégica ao longo do período, com exportações de US\$ 10,2 bilhões em 2019, pico de US\$ 20,8 bilhões em 2021 e fechamento de 2025 em US\$ 16,4 bilhões. A trajetória evidencia a força do setor, mas também sua maior sensibilidade aos ciclos internacionais de preços, especialmente em mercados de commodities minerais, nos quais oscilações de demanda, cotação e ritmo da atividade industrial global tendem a produzir variações mais intensas na receita exportada.

O agronegócio, por outro lado, apresentou trajetória de expansão mais contínua, passando de US\$ 7,9 bilhões em 2019 para US\$ 19,9 bilhões em 2025. Esse avanço permitiu ao setor superar a mineração pela primeira vez em 2024 e ampliar a diferença no ano seguinte, consolidando uma nova configuração da pauta externa mineira. Mais do que um resultado pontual, esse movimento reflete ganho de escala, diversificação de mercados e fortalecimento de cadeias com elevada capacidade de inserção internacional.

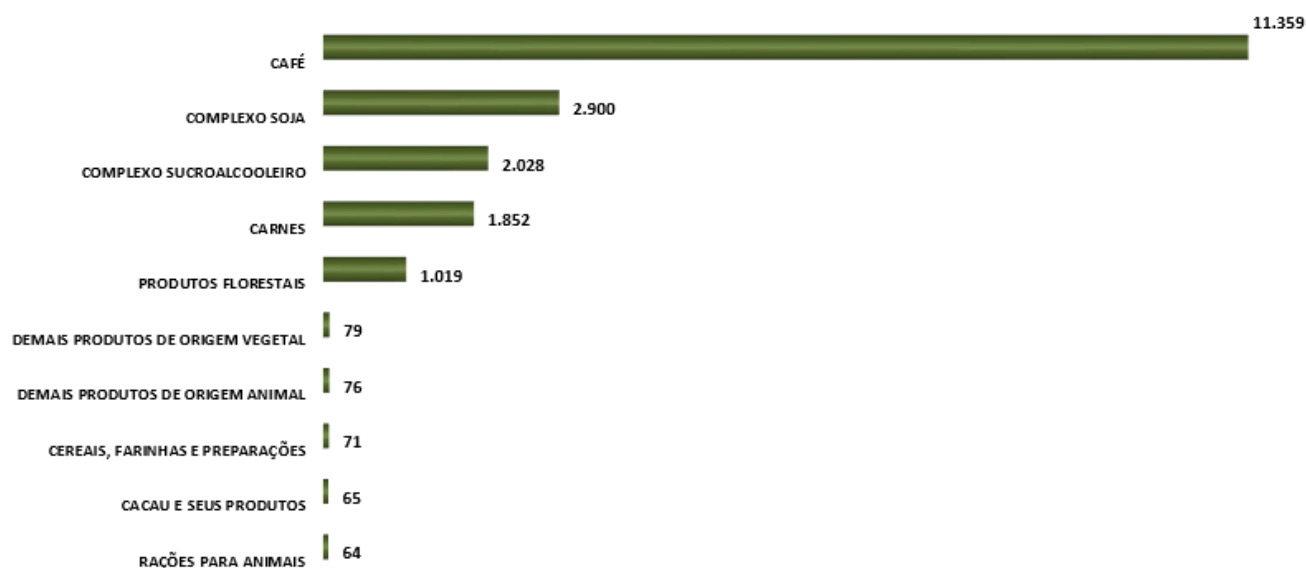
*The 2019–2025 historical series reveals a structural shift in the composition of Minas Gerais’ foreign trade. Although mining remains one of the traditional pillars of the state’s international integration, recent years have been marked by the steady advance of agribusiness, which has moved beyond performing merely as a complementary driver of the export basket and has begun to compete for a central role in generating external revenues.*

*Mining maintained high strategic relevance throughout the period, with exports of US\$ 10.2 billion in 2019, a peak of US\$ 20.8 billion in 2021, and US\$ 16.4 billion in 2025. This trajectory highlights the strength of the sector, but also its greater sensitivity to international price cycles, particularly in mineral commodity markets, where fluctuations in demand, prices, and the pace of global industrial activity tend to produce sharper variations in export revenue.*

*Agribusiness, by contrast, followed a more continuous expansion path, rising from US\$ 7.9 billion in 2019 to US\$ 19.9 billion in 2025. This growth enabled the sector to surpass mining for the first time in 2024 and widen the gap in the following year, consolidating a new configuration of Minas Gerais’ export basket. More than a one-off result, this movement reflects gains in scale, market diversification, and the strengthening of value chains with strong international insertion capacity.*

# Principais produtos do agronegócio exportados por Minas Gerais / Main agribusiness products exported by Minas Gerais

US\$ milhões / millions



Os 10 principais produtos do agronegócio exportados por Minas Gerais em 2025 evidenciam uma pauta sustentada por grandes cadeias agroindustriais, com destaque para o café, soja, sucroalcooleiro, carnes e produtos florestais. O café liderou com US\$ 11,4 bilhões e respondeu por 57,1% da receita do agro mineiro. Na sequência, apareceram o complexo soja, com 14,6%, o complexo sucroalcooleiro, com 10,2%, as carnes, com 9,3%, e os produtos florestais, com 5,1%.

Juntos, esses cinco segmentos concentraram 96,3% das exportações do agronegócio de Minas Gerais, mostrando que o desempenho externo do setor está apoiado, sobretudo, em cadeias já consolidadas e de forte competitividade internacional.

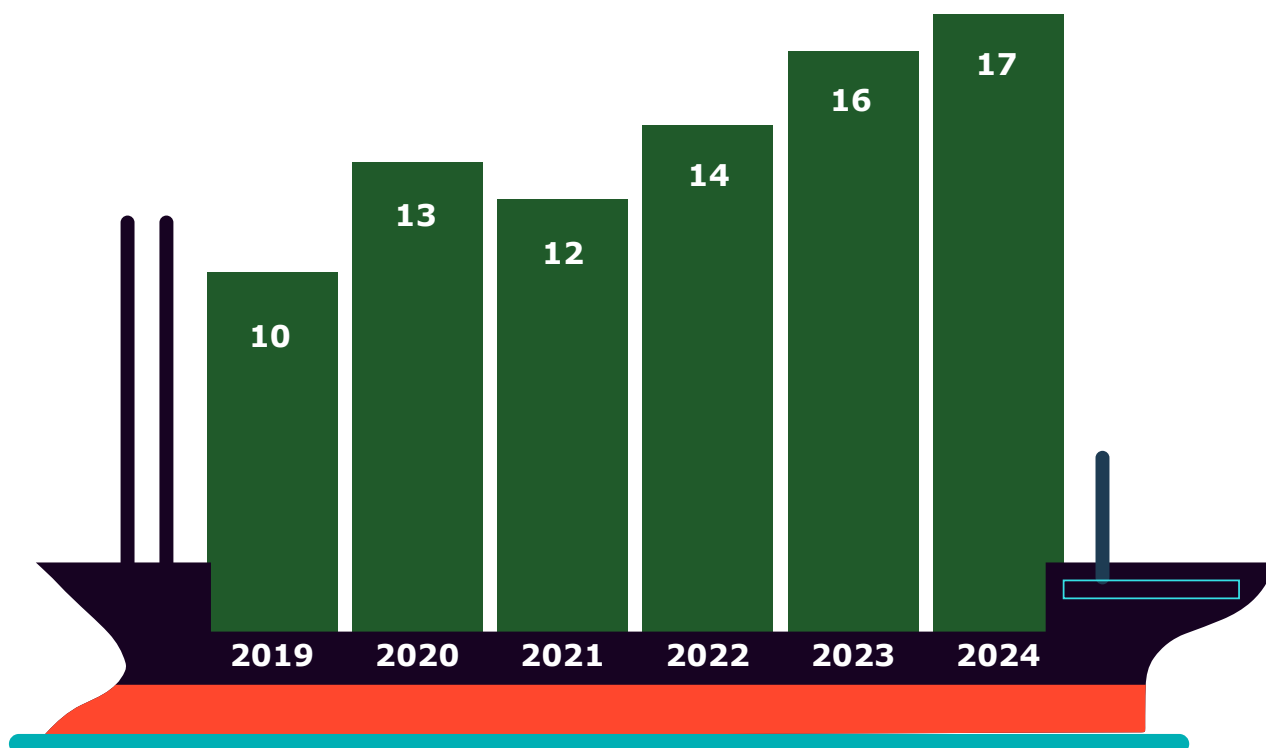
*The top 10 agribusiness products exported by Minas Gerais in 2025 highlight an export basket supported by major agro-industrial chains, especially coffee, soybeans, the sugar-energy complex, meats, and forestry products. Coffee led with US\$ 11.36 billion and accounted for 57.1% of Minas Gerais' agribusiness export revenue. It was followed by the soybean complex, with 14.6%, the sugar-energy complex, with 10.2%, meats, with 9.3%, and forestry products, with 5.1%.*

*Together, these five segments accounted for 96.3% of Minas Gerais' agribusiness exports, showing that the sector's external performance is based mainly on already consolidated chains with strong international competitiveness.*

Obs: A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) identifica cada produto e tem por base o Sistema Harmonizado. Dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são formados pelo Sistema Harmonizado, enquanto o sétimo e oitavo dígitos correspondem a desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do Mercosul. / *Note: The Mercosul Common Nomenclature (NCM) identifies each product and is based on the Harmonized System. Of the eight digits that make up the NCM, the first six are formed by the Harmonized System, while the seventh and eighth digits correspond to specific developments assigned within the scope of Mercosul.*

# Evolução do volume de carga exportada / *Evolution of the volume of exported cargo*

milhões de toneladas / *million tons*








A evolução do volume de carga exportada do agronegócio mineiro entre 2019 e 2025 mostra uma trajetória de expansão relevante, marcada por forte crescimento até 2024 e leve acomodação em 2025. Em 2019, Minas Gerais exportou 10,3 milhões de toneladas. Esse volume saltou para 12,7 milhões de toneladas em 2020, avançou para 15,7 milhões em 2023 e atingiu o pico da série recente em 2024, com 17,0 milhões de toneladas. Em 2025, houve recuo para 16,3 milhões de toneladas, queda de 4,3% frente ao ano anterior. Ainda assim, o volume embarcado permaneceu 58,7% acima do registrado em 2019, sinalizando ganho de escala na inserção externa do agronegócio mineiro.

Em 2025, a carga exportada esteve fortemente concentrada em poucos grandes segmentos. O complexo soja liderou com 7,1 milhões de toneladas, seguido pelo complexo sucroalcooleiro, com 4,7 milhões, produtos florestais, com 1,7 milhão, café, com 1,6 milhão, e carnes, com 513,2 mil toneladas. Juntos, esses cinco grupos responderam por 96,6% de todo o volume exportado pelo agro mineiro.

*The evolution of export cargo volume in Minas Gerais' agribusiness between 2019 and 2025 shows a significant expansion trajectory, marked by strong growth through 2024 and a slight adjustment in 2025. In 2019, Minas Gerais exported 10.3 million tons. This volume jumped to 12.7 million tons in 2020, increased to 15.7 million tons in 2023, and reached the peak of the recent series in 2024, at 17.0 million tons. In 2025, it declined to 16.3 million tons, a decrease of 4.3% compared to the previous year. Even so, shipped volume remained 58.7% above the level recorded in 2019, indicating gains in scale in the external insertion of Minas Gerais' agribusiness.*

*In 2025, exported cargo was heavily concentrated in a few major segments. The soybean complex led with 7.1 million tons, followed by the sugar-energy complex with 4.7 million tons, forestry products with 1.7 million tons, coffee with 1.6 million tons, and meats with 513.2 thousand tons. Together, these five groups accounted for 96.6% of the total volume exported by Minas Gerais' agribusiness.*

# Principais mercados de destino / Main destination markets

	PAÍS <i>Country</i>	VALOR (US\$) <i>Value</i>	VOLUME (t) <i>Volume</i>	PARTICIPAÇÃO (%) <i>Share</i>
	China <i>China</i>	4,1 bilhões <i>billions</i>	7 milhões <i>millions</i>	24,0
	Estados Unidos <i>United States</i>	1,9 bilhão <i>billion</i>	753 mil <i>thousand</i>	11,4
	Alemanha <i>Germany</i>	1,4 bilhão <i>billion</i>	406 mil <i>thousand</i>	8,2
	Bélgica <i>Germany</i>	788 milhões <i>millions</i>	175 mil <i>thousand</i>	4,6
	Itália <i>Italy</i>	726,8 milhões <i>millions</i>	288 mil <i>thousand</i>	4,2

**Total / Total: 175 países / countries**

China/*China* US\$ 4,6 bilhões/*billion* e 8 milhões/*millions* t Participação/*Share* 23,2%

Estados Unidos/*United States* US\$ 1,9 bilhão/*billion* e 475 mil/*thousand* t 9,6%

Alemanha/*Germany* US\$ 1,9 bilhão/*billion* e 313 mil/*thousand* t 9,4%

Itália/*Italy* US\$ 1,1 bilhão/*billion* e 263 mil/*thousand* t 5,5%

Japão US\$/*Japan* 1 bilhão/*billion* e 380 mil/*thousand* t 5,1%

**Total / Total: 178 países / countries**

# O agronegócio dos municípios de Minas Gerais no comércio internacional / *Agribusiness in the municipalities of Minas Gerais in international trade*

## Principais municípios exportadores

*Main exporting municipalities*



### VARGINHA

US\$ 1,9  
bilhão / *billion*



### GUAXUPÉ

US\$ 1,5  
bilhão / *billion*



### ARAGUARI

US\$ 825,9  
milhões / *millions*

## Principais produtos exportados pelo município

*Main products exported from municipality*



**CAFÉ**  
*Coffee*



**CAFÉ**  
*Coffee*

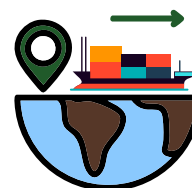


**CARNE BOVINA**  
*Meat*

## Municípios exportadores

*Exporting Municipalities*

# 249



### Principais municípios exportadores / *Main exporting municipalities*

Varginha US\$ 3,2 bilhões / *billion* café/coffee 99,8%

Guaxupé US\$ 2,3 bilhões / *billion* café/coffee 99,9%

Uberlândia US\$ 829,6 milhões / *millions* sementes/seeds 84,7%

Araguari US\$ 768,7 milhões / *millions* carne bovina/meat 36,3%

Alfenas US\$ 724, 2 milhões / *millions* café/ coffee 99,6%

Total: 248 municípios exportadores / *Exporting Municipalities*

Os principais municípios mineiros exportadores do agronegócio em 2025 revelam forte concentração da receita em polos especializados. Na região do Sul de Minas, Varginha, Guaxupé e Alfenas somaram, juntos, US\$ 6,33 bilhões, o equivalente a 34,4% de toda a receita municipal do agronegócio exportado por Minas

Gerais, reforçando a centralidade regional da cafeicultura. Já no Triângulo Mineiro, Uberlândia e Araguari totalizaram US\$ 1,60 bilhão, ou 8,7% do total, com perfil mais diversificado, ancorado em sementes e carne bovina.

No conjunto, os cinco principais municípios responderam por 43,1% das exportações municipais do agronegócio mineiro, o que evidencia a pujança desses municípios.

Fora desses polos, outras regiões também contribuem para a base exportadora do estado com diferentes especializações produtivas. No Cerrado Mineiro, Patrocínio (US\$ 694,2 milhões) se destaca pelo café, enquanto Indianópolis (US\$ 578,9 milhões) reflete a força do complexo sucroalcooleiro. No Vale do Rio Doce, Belo Oriente (US\$ 496,9 milhões) sobressai com produtos florestais. Na Zona da Mata, Manhumirim (US\$ 495,6 milhões) reforça novamente o peso do café. No Noroeste, Unai (US\$ 277,7 milhões) se associa sobretudo à soja e aos grãos. No Norte de Minas, Janaúba (US\$ 138,4 milhões) e Pirapora (US\$ 76,2 milhões) sustentam uma pauta mais diversificada, ligada a frutas, produtos vegetais e outras cadeias agroindustriais. Já na região Central, Sete Lagoas (US\$ 94,4 milhões) e Belo Horizonte (US\$ 41,6 milhões) mostram a presença de municípios com perfil exportador mais ligado à agroindústria e à centralização comercial.

*The main agribusiness-exporting municipalities in Minas Gerais in 2025 reveal a strong concentration of revenue in specialized hubs. In Southern Minas Gerais, Varginha, Guaxupé, and Alfenas together totaled US\$ 6.33 billion, equivalent to 34.4% of all municipal agribusiness export revenue in the state, reinforcing the region's central role in coffee exports. In the Triângulo Mineiro, Uberlândia and Araguari reached US\$ 1.60 billion, or 8.7% of the total, with a more diversified profile anchored in seeds and beef.*

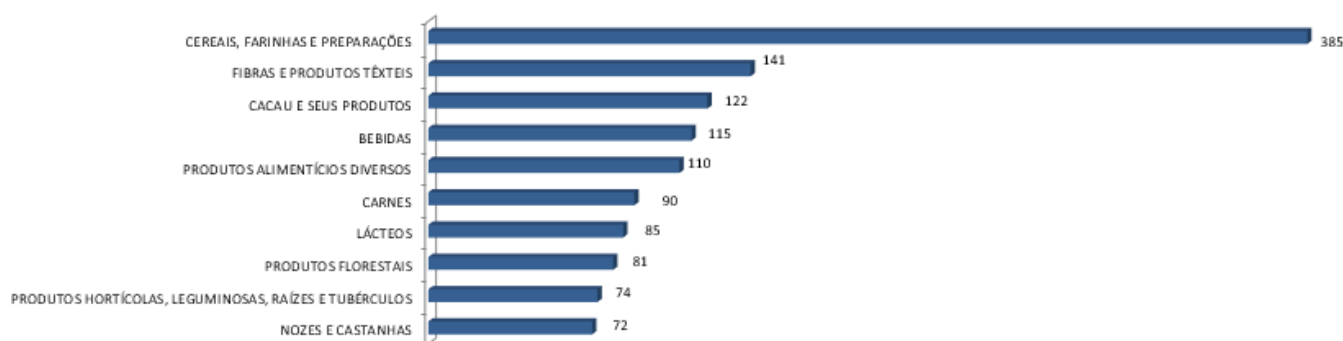
*Altogether, the five leading municipalities accounted for 43.1% of Minas Gerais' municipal agribusiness exports, underscoring their economic strength.*

*Beyond these hubs, other regions also contribute to the state's export base through different productive specializations. In the Cerrado Mineiro, Patrocínio (US\$ 694.2 million) stands out for coffee, while Indianópolis (US\$ 578.9 million) reflects the strength of the sugar-energy complex. In the Rio Doce Valley, Belo Oriente (US\$ 496.9 million) is notable for forestry products. In Zona da Mata, Manhumirim (US\$ 495.6 million) once again highlights the weight of coffee. In the Northwest, Unai (US\$ 277.7 million) is associated mainly with soybeans and grains. In Northern Minas Gerais, Janaúba (US\$ 138.4 million) and Pirapora (US\$ 76.2 million) support a more diversified export basket linked to fruits, plant-based products, and other agro-industrial chains. In the Central region, Sete Lagoas (US\$ 94.4 million) and Belo Horizonte (US\$ 41.6 million) show the presence of municipalities with an export profile more closely tied to agribusiness processing and commercial centralization.*

Obs: Na pesquisa por municípios, leva-se em conta o domicílio fiscal (sede) da empresa exportadora, independente da UF onde tenham sido produzidas/extraídas as mercadorias exportadas. Código SH4. / Note: When searching for municipalities, the tax residence (headquarters) of the exporting company is taken into account, regardless of the State where the exported goods were produced/extracted. Code SH4.

# Principais produtos do agronegócio importados por Minas Gerais / *Main agribusiness products imported by Minas Gerais*

US\$ milhões / *millions*



Os 10 principais produtos importados pelo agronegócio mineiro em 2025 revelam uma pauta relativamente diversificada, embora ainda concentrada nos segmentos que mais contribuíram para o valor total importado. Cereais, farinhas e preparações lideraram com US\$ 385,4 milhões, o equivalente a 23,8% do total importado pelo setor, mantendo a primeira posição mesmo com alta moderada de 2,4% em relação a 2024. Dentro desse grupo, houve alteração na composição das compras, com retração do arroz (-35,9%) e avanço do trigo (+296,5%), das preparações à base de cereais (+16,7%) e dos produtos e subprodutos da indústria de moagem (+31,9%).

Na sequência, figuraram fibras e produtos têxteis, com US\$ 141,3 milhões (+24,6%), cacau e seus produtos, com US\$ 122,4 milhões (+36,7%), bebidas, com US\$ 115,4 milhões (+45,8%), produtos alimentícios diversos, com US\$ 110,1 milhões (+13,2%), carnes, com US\$ 90,3 milhões (-9,3%), lácteos, com US\$ 85,4 milhões (-10,7%), produtos florestais, com US\$ 81,1 milhões (+15,5%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos, com US\$ 74,2 milhões (+27,4%), e nozes e castanhas, com US\$ 71,8 milhões (+17,2%).

Juntos, esses 10 grupos responderam por 79,1% das importações do agronegócio mineiro em 2025, indicando concentração moderada e perfil mais distribuído do que o observado na pauta exportadora. Em termos conjunturais, a pauta importadora combinou expansão em categorias de maior processamento e maior valor agregado, como bebidas, cacau e produtos têxteis, com retração em segmentos como carnes e lácteos, sugerindo recomposição das compras externas do setor ao longo do ano.

*The top 10 products imported by Minas Gerais' agribusiness in 2025 reveal a relatively diversified basket, although still concentrated in the segments that contributed the most to total import value. Cereals, flours, and preparations led with US\$ 385.4 million, equivalent to 23.8% of the sector's total imports, remaining in first place despite a moderate increase of 2.4% compared to 2024. Within this group, there was a change in the composition of purchases, with a decline in rice imports (-35.9%) and growth in wheat (+296.5%), cereal-based preparations (+16.7%), and products and by-products of the milling industry (+31.9%).*

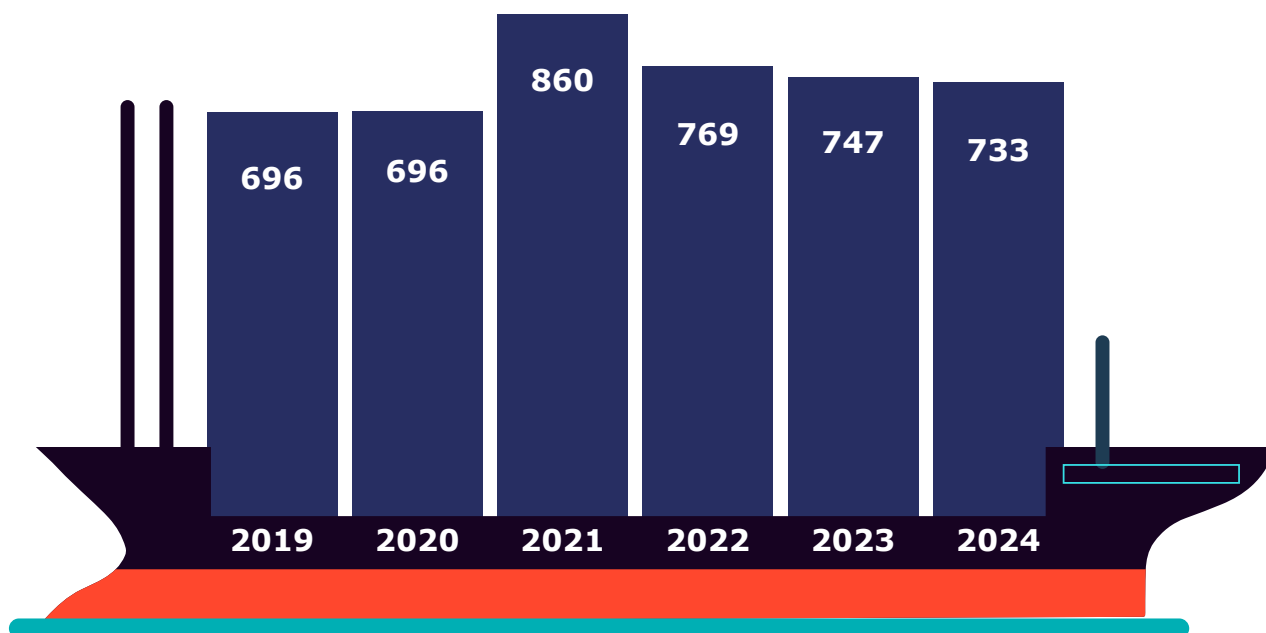
*They were followed by fibers and textile products, with US\$ 141.3 million (+24.6%), cocoa and its products, with US\$ 122.4 million (+36.7%), beverages, with US\$ 115.4 million (+45.8%), miscellaneous food products, with US\$ 110.1 million (+13.2%), meats, with US\$ 90.3 million (-9.3%), dairy products, with US\$ 85.4 million (-10.7%), forestry products, with US\$ 81.1 million (+15.5%), horticultural products, pulses, roots and tubers, with US\$ 74.2 million (+27.4%), and nuts, with US\$ 71.8 million (+17.2%).*

*Together, these 10 groups accounted for 79.1% of Minas Gerais' agribusiness imports in 2025, indicating moderate concentration and a more distributed profile than that observed in the export basket. From a cyclical standpoint, the import structure combined growth in more processed and higher value-added categories, such as beverages, cocoa, and textile products, with declines in segments such as meats and dairy products, suggesting a recomposition of the sector's external purchases over the course of the year.*

Obs: A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) identifica cada produto e tem por base o Sistema Harmonizado. Dos oito dígitos que compõem a NCM, os seis primeiros são formados pelo Sistema Harmonizado, enquanto o sétimo e oitavo dígitos correspondem a desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do Mercosul. / *Note: The Mercosul Common Nomenclature (NCM) identifies each product and is based on the Harmonized System. Of the eight digits that make up the NCM, the first six are formed by the Harmonized System, while the seventh and eighth digits correspond to specific developments assigned within the scope of Mercosul.*

# Evolução do volume de carga importada / *Evolution of the volume of imported cargo*

milhões de toneladas / *million tons*



A evolução do volume de carga importada pelo agronegócio mineiro entre 2019 e 2025 foi marcada por relativa estabilidade até 2024 e forte expansão em 2025. Após 696,4 mil toneladas em 2019, o estado registrou 747,2 mil toneladas em 2024 e saltou para 987,7 mil toneladas em 2025, avanço de 32,2% frente ao ano anterior e de 41,8% em relação a 2019, movimento associado principalmente à maior entrada de cereais e derivados da moagem.

Esse resultado foi puxado sobretudo por cereais, farinhas e preparações, que somaram 686,9 mil toneladas em 2025 e responderam por 69,5% de toda a carga importada pelo agronegócio mineiro. Dentro desse grupo, destacaram-se o avanço do trigo, de 40,2 mil para 164,8 mil toneladas, e dos produtos e subprodutos da indústria de moagem, de 138,1 mil para 200,8 mil toneladas. O arroz, por sua vez, manteve peso elevado, com 293,7 mil toneladas.






Também houve aumento em produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos, bebidas, produtos florestais e produtos oleaginosos. Em contrapartida, carnes, lácteos, pescados e nozes e castanhas registraram retração em volume.

*The evolution of imported cargo volume in Minas Gerais' agribusiness between 2019 and 2025 was marked by relative stability through 2024 and strong expansion in 2025. After 696.4 thousand tons in 2019, the state recorded 747.2 thousand tons in 2024 and jumped to 987.7 thousand tons in 2025, an increase of 32.2% compared to the previous year and 41.8% relative to 2019, driven mainly by greater imports of cereals and milling by-products.*

*This result was led primarily by cereals, flours, and preparations, which totaled 686.9 thousand tons in 2025 and accounted for 69.5% of all agribusiness cargo imported by Minas Gerais. Within this group, wheat rose from 40.2 thousand to 164.8 thousand tons, while products and by-products of the milling industry increased from 138.1 thousand to 200.8 thousand tons. Rice, in turn, remained highly significant, at 293.7 thousand tons.*

*There were also increases in horticultural products, pulses, roots and tubers, beverages, forestry products, and oilseed products. By contrast, meats, dairy products, fish, and nuts registered declines in volume.*

## Principais mercados de origem / Main origin markets

	<b>PAÍS</b> <i>Country</i>	<b>VALOR</b> <b>(US\$)</b> <i>Value</i>	<b>VOLUME (t)</b> <i>Volume</i>	<b>PARTICIPAÇÃO (%)</b> <i>Share</i>
	Argentina <i>Argentina</i>	274,4 milhões <i>millions</i>	168 mil <i>thousand</i>	19,0
	Paraguai <i>Paraguay</i>	236,6 milhões <i>millions</i>	287 mil <i>thousand</i>	16,5
	Uruguai <i>Uruguay</i>	119,3 milhões <i>millions</i>	82 mil <i>thousand</i>	8,3
	Chile <i>Chile</i>	73,0 milhões <i>millions</i>	16 mil <i>thousand</i>	5,1
	China <i>China</i>	68,9 milhões <i>millions</i>	19 mil <i>thousand</i>	4,8

**Total / Total: 93 países / countries**

Argentina/Argentina US\$ 384,3 milhões/*million* e 402 mil/*thousand* t Participação/Share 23,7%

Paraguai/Paraguay US\$ 173,5 milhões/ *million* e 302 mil/*thousand* t 10,7%

Uruguai/Uruguay US\$ 91,3 milhões / *million* e 64 mil/*thousand* t 5,6%

China/China US\$ 85,0/ *million* e 22 mil/*thousand* t 5,2%

Chile US\$/Chile 84,1 milhões / *million* e 18 mil/*thousand* t 5,2%

**Total / Total: 90 países / countries**

# O agronegócio dos municípios de Minas Gerais no comércio internacional / *Agribusiness in the municipalities of Minas Gerais in international trade*

## Principais municípios importadores

*Main importing municipalities*



### POÇOS DE CALDAS

US\$ 311,4  
milhões / *millions*



### EXTREMA

US\$ 308,3  
milhões / *millions*



### CONTAGEM

US\$ 212,8  
milhões / *millions*

## Principais produtos importados pelo município

*Main products imported from municipality*



**LÁCTEOS**  
*Dairy products*



**ALGODÃO E PRODUTOS TÊXTEIS**  
*Cotton and textile products*

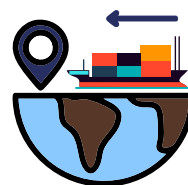


**CARNE BOVINA**  
*Meat*

## Municípios importadores

*Importing Municipalities*

# 164



### Principais municípios importadores/ *Main importing municipalities*

Extrema US\$ 420,7 milhões/*billion* fibras e produtos têxteis/*fibers and textile products* 51,8%

Poços de Caldas US\$ 388,7 milhões / *billion* cereais, farinhas e preparações/ *cereals, flours and preparations* 27,0%

Contagem US\$ 246,0 milhões/ *millions* carnes/*meats* 31,6%

Pouso Alegre US\$ 80,8 milhões/ *millions* demais produtos de origem vegetal/ *other products of plant origin* 48,6%

Belo Horizonte US\$ 72,1 milhões/ *millions* bebidas/ *drins* 49,0%

Total: 198 municípios exportadores/ *Importing Municipalities*

A distribuição municipal das importações do agronegócio mineiro revela maior concentração em municípios com forte função logística, industrial e de processamento. Em 2025, Extrema liderou as compras externas do setor, com US\$ 420,7 milhões, tendo fibras e produtos têxteis como principal grupo importado, responsável por 51,8% da pauta municipal. Poços de Caldas ocupou a segunda posição, com US\$ 388,7 milhões, puxados por cereais, farinhas

e preparações, indicando demanda por insumos e matérias-primas para cadeias alimentares e industriais. Já Contagem, importante polo logístico e industrial da Região Metropolitana de Belo Horizonte, registrou US\$ 246,0 milhões em importações, com destaque para carnes, que responderam por 31,6% do total.

Ao todo, 198 municípios mineiros realizaram importações do agronegócio em 2025. Esse número evidencia que as importações estão mais associadas a centros de distribuição, de processamento e abastecimento industrial, diferentemente das exportações, que refletem de forma mais direta a origem produtiva e a competitividade das cadeias agropecuárias.

*The municipal distribution of Minas Gerais agribusiness imports shows a higher concentration in municipalities with strong logistics, industrial, and processing functions. In 2025, Extrema led the sector's foreign purchases, totaling US\$ 420.7 million, with fibers and textile products as the main imported group, accounting for 51.8% of the municipality's import basket. Poços de Caldas ranked second, with US\$ 388.7 million, driven by cereals, flours, and preparations, indicating demand for inputs and raw materials for food and industrial chains. Contagem, an important logistics and industrial hub in the Belo Horizonte Metropolitan Region, recorded US\$ 246.0 million in imports, with meats standing out as the main group, representing 31.6% of the total.*

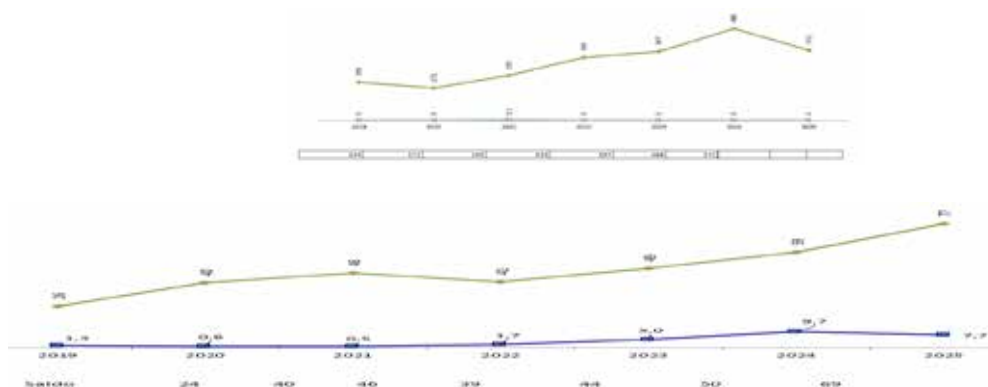
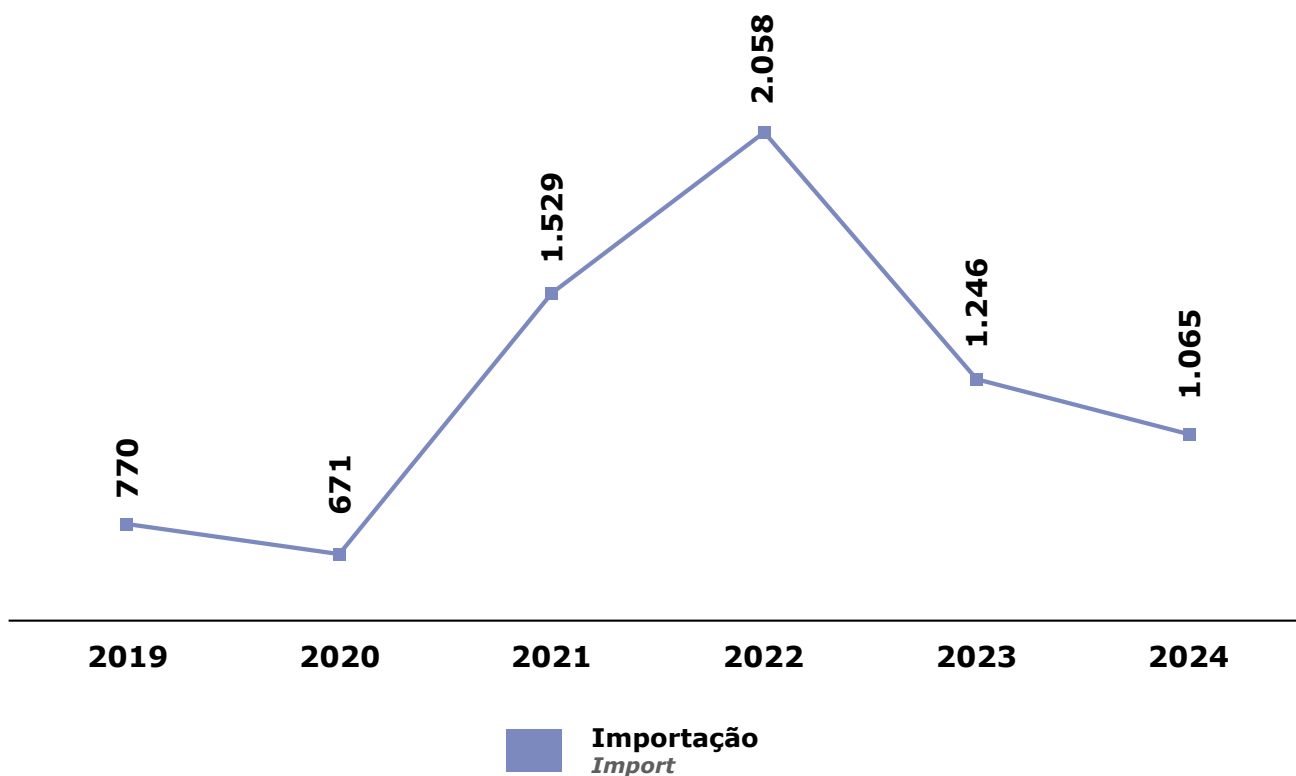
*Overall, 198 municipalities in Minas Gerais registered agribusiness imports in 2025. This figure shows that imports are more closely associated with distribution, processing, and industrial supply centers, unlike exports, which more directly reflect the productive origin and competitiveness of agribusiness value chains.*

Obs: Na pesquisa por municípios, leva-se em conta o domicílio fiscal (sede) da empresa exportadora, independente da UF onde tenham sido produzidas/extraídas as mercadorias exportadas. Código SH4. / *Note: When searching for municipalities, the tax residence (headquarters) of the exporting company is taken into account, regardless of the State where the exported goods were produced/extracted. Code SH4.*

capa Adubos

# ADUBOS E FERTILIZANTES / *Input and fertilizers*

US\$ milhões / *millions*



## Participação nas importações totais / *Participation in total imports*

refere-se à receita / *refers to revenue (US\$)*



# 6,2%

6,8%

Em 2025, Minas Gerais importou cerca de 3,6 milhões de toneladas, no valor de US\$ 1,25 bilhão, mantendo-se como o 5º maior estado importador de adubos e fertilizantes do país. O resultado reforça a importância estratégica desses insumos para a agricultura mineira, especialmente em cadeias intensivas em tecnologia e adubação, como café, grãos, cana-de-açúcar, hortaliças, fruticultura e pastagens de maior produtividade. / **Falta inglês**

Fonte / *Source*: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / *Production*: Seapa

# Composição da despesa de adubos e fertilizantes / *Composition of fertilizer and fertilizer expenditure*

*refere-se à despesa/ refers to the expense (US\$)*

## **Adubos e fertilizantes**

*Inputs and fertilizers*



**US\$ 1,1**  
bilhão / *billion*

**38,3%**

Com dois ou mais elementos /  
*with two or more elements*

**36,0%**

Nitrogenados / *nitrogenous*

**25,7%**

Potássicos / *potassiums*

Adubos e fertilizantes / *Inputs and fertilizers*

US\$ 1,3 bilhão/*billion*

40,7% Nitrogenados

29,4% Potássicos

28,5% Com dois ou mais elementos

As aquisições de adubos e fertilizantes estiveram concentradas, em 2025, em três grupos estratégicos: fertilizantes nitrogenados, potássicos e fertilizantes com dois ou mais elementos nutrientes. Juntos, eles responderam por aproximadamente 98,6% do valor das importações desse segmento.

Os nitrogenados lideraram as compras, com 40,7% do valor importado. Esse grupo inclui produtos como ureia, nitrato de amônio e sulfato de amônio, fontes relevantes de nitrogênio, nutriente associado ao crescimento vegetativo, à formação de biomassa e ao desempenho produtivo de culturas como milho, café, cana-de-açúcar e pastagens.

Os potássicos representaram 29,4% da despesa, com destaque para o cloreto de potássio, insumo relevante para sistemas produtivos intensivos, como café, grãos, cana-de-açúcar, hortaliças e fruticultura.

Já os fertilizantes com dois ou mais elementos nutrientes responderam por 28,5% do total importado. Esse grupo reúne produtos que combinam nitrogênio, fósforo e potássio em diferentes proporções, sendo utilizados no manejo mais ajustado da fertilidade do solo e na reposição equilibrada dos nutrientes exigidos pelas culturas.

Essa composição evidencia que Minas Gerais utiliza uma base ampla de fertilizantes para sustentar cadeias agropecuárias tecnificadas e de alta relevância econômica.

O contexto internacional dos últimos anos, especialmente após a guerra entre Rússia e Ucrânia, reforçou a atenção sobre o mercado global desses insumos. Rússia e Belarus têm participação importante na oferta mundial de fertilizantes, sobretudo nitrogenados e potássicos, e o conflito contribuiu para reorganizar fluxos comerciais, rotas logísticas e estratégias de compra.

*In 2025, purchases of fertilizers were concentrated in three strategic groups: nitrogen fertilizers, potassium fertilizers, and fertilizers containing two or more nutrient elements. Together, they accounted for approximately 98.6% of the import value in this segment.*

Nitrogen fertilizers led purchases, representing 40.7% of the imported value. This group includes products such as urea, ammonium nitrate, and ammonium sulfate, which are relevant sources of nitrogen, a nutrient associated with vegetative growth, biomass formation, and the productive performance of crops such as corn, coffee, sugarcane, and pastures.

Potassium fertilizers accounted for 29.4% of expenditure, with potassium chloride standing out as a key input for intensive production systems, such as coffee, grains, sugarcane, vegetables, and fruit crops.

Fertilizers containing two or more nutrient elements accounted for 28.5% of total imports. This group includes products that combine nitrogen, phosphorus, and potassium in different proportions and are used for more precise soil fertility management and the balanced replenishment of nutrients required by crops.

This composition shows that Minas Gerais relies on a broad fertilizer base to support technologically advanced and economically significant agricultural value chains.

The international context of recent years, especially after the Russia-Ukraine war, has drawn greater attention to the global market for these inputs. Russia and Belarus play an important role in the global supply of fertilizers, particularly nitrogen and potassium fertilizers, and the conflict has contributed to the reorganization of trade flows, logistics routes, and purchasing strategies.

## Principais países de origem / *Main countries of origin*



Rússia  
*Russia*

US\$ 453 milhões / *millions*  
1,5 milhão toneladas / *million tons*



China  
*China*

US\$ 72 milhões / *millions*  
380 mil toneladas / *thousand tons*



Estados Unidos  
*United States*

US\$ 70 milhões / *millions*  
170 mil toneladas / *thousand tons*

**Total / Total: 36 países / countries**

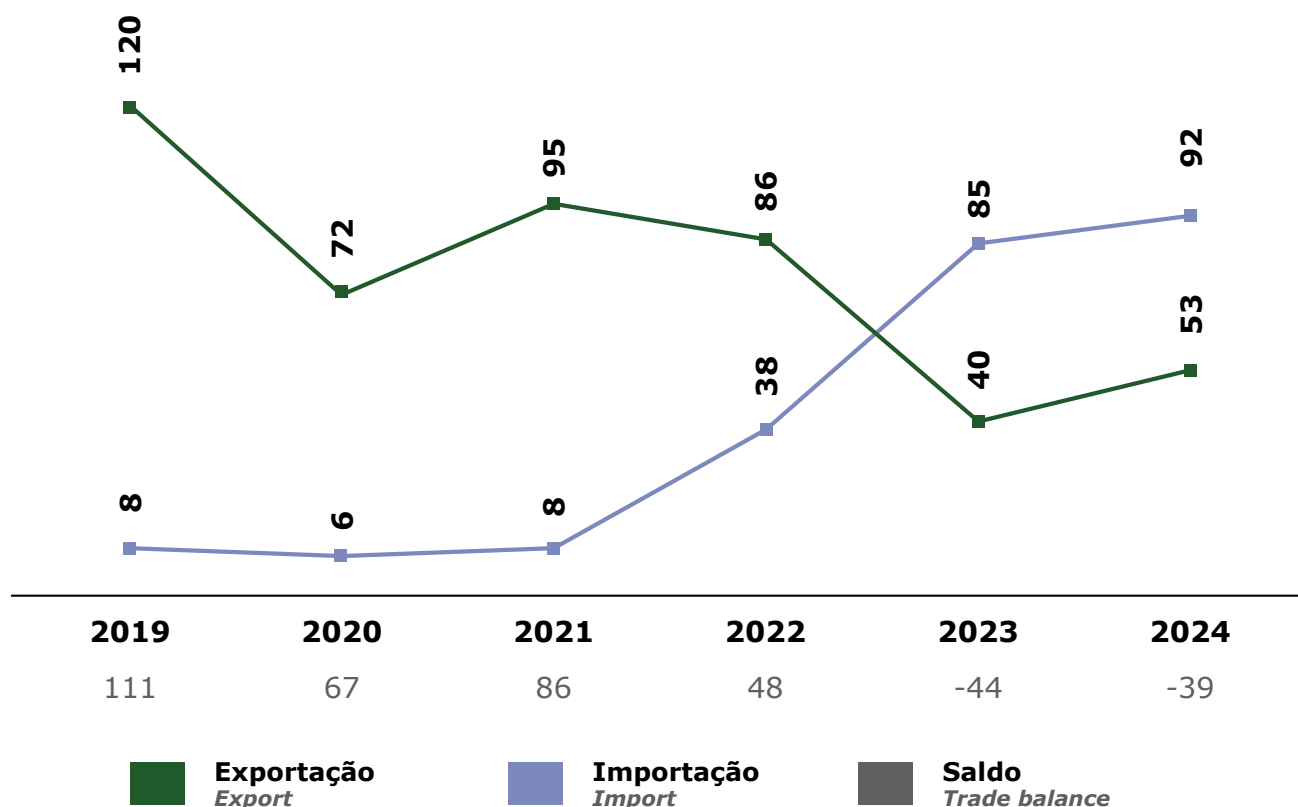
Rússia/Russia US\$ 517 milhões / millions  
China/China US\$ 123 milhões / millions  
Canadá/Canada US\$ 88 milhões / millions

1,5 milhão toneladas / million tons  
546 mil toneladas / thousand tons  
281 mil toneladas / thousand tons

capa cadeias

# Algodão e produtos têxteis / Cotton and textile products

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / Balance: refers to the difference between export and import.

## Exportação / exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t) Quantity (thousand tons)	52	32	34	20	9	19	24
Valor médio (US\$/t) Average value (US\$/tons)	2.304	2.243	2.771	4.362	4.258	2.732	2.389

## Participação nas exportações do agronegócio / Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



# 0,3%

# Quantidade de municípios exportadores: 54

## / Number of exporting municipalities

Em 2025, as exportações mineiras de algodão e produtos têxteis de algodão somaram US\$ 57,8 milhões e 24,2 mil toneladas, com alta de 9,9% em valor e de 25,6% em volume frente a 2024. O crescimento mais intenso do volume em relação à receita indica redução do preço médio exportado, dinâmica associada ao cenário internacional de maior oferta de algodão e de pressão sobre as cotações.

Esse desempenho ocorreu em um contexto em que o Brasil se consolidou como um dos principais fornecedores globais de algodão, beneficiado por ganhos de produtividade, expansão de área e forte competitividade no mercado externo. Minas Gerais acompanhou esse movimento, mas em escala mais moderada e com pauta ainda concentrada, principalmente, no algodão em pluma.

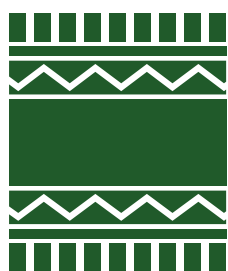
*In 2025, Minas Gerais' exports of cotton and cotton textile products totaled US\$57.8 million and 24.2 thousand tonnes, up 9.9% in value and 25.6% in volume compared to 2024. The stronger growth in volume relative to revenue indicates a reduction in the average export price, a dynamic associated with the international scenario of greater cotton supply and downward pressure on prices.*

*This performance took place in a context in which Brazil consolidated its position as one of the world's leading cotton suppliers, supported by productivity gains, area expansion and strong competitiveness in the external market. Minas Gerais followed this movement, but on a more moderate scale and with an export basket still mainly concentrated in cotton lint.*

## Composição da receita de algodão / Composition of the revenue of cotton

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

**Algodão e seus produtos têxteis**  
*Cotton and textile products*



**US\$ 53**  
milhões / millions

**63,6%**

Não cardado nem penteado /  
*Not carded or combed*

**33,2%**

Fios, linhas e tecidos /  
*Yarn, threads and fabrics*

**3,2%**

Vestuário e outros produtos têxteis /  
*Clothing and other textile products*

### Algodão e seus produtos têxteis

*Cotton and textile products*

**US\$ 57,8 milhões/million**

Não cardado nem penteado *Not carded or combed* 61,8%

Fios, linhas e tecidos / *Yarn, threads and fabrics* 32,9%

Vestuário e outros produtos têxteis/*Clothing and other textile products* 5,3%

## Principais países de destino / *Main countries of destination*



China  
*China*

US\$ 8,8 milhões / *millions*  
4,8 mil toneladas / *thousand tons*



Vietnã  
*Vietnam*

US\$ 8,2 milhões / *millions*  
4,3 mil toneladas / *thousand tons*



Argentina  
*Argentina*

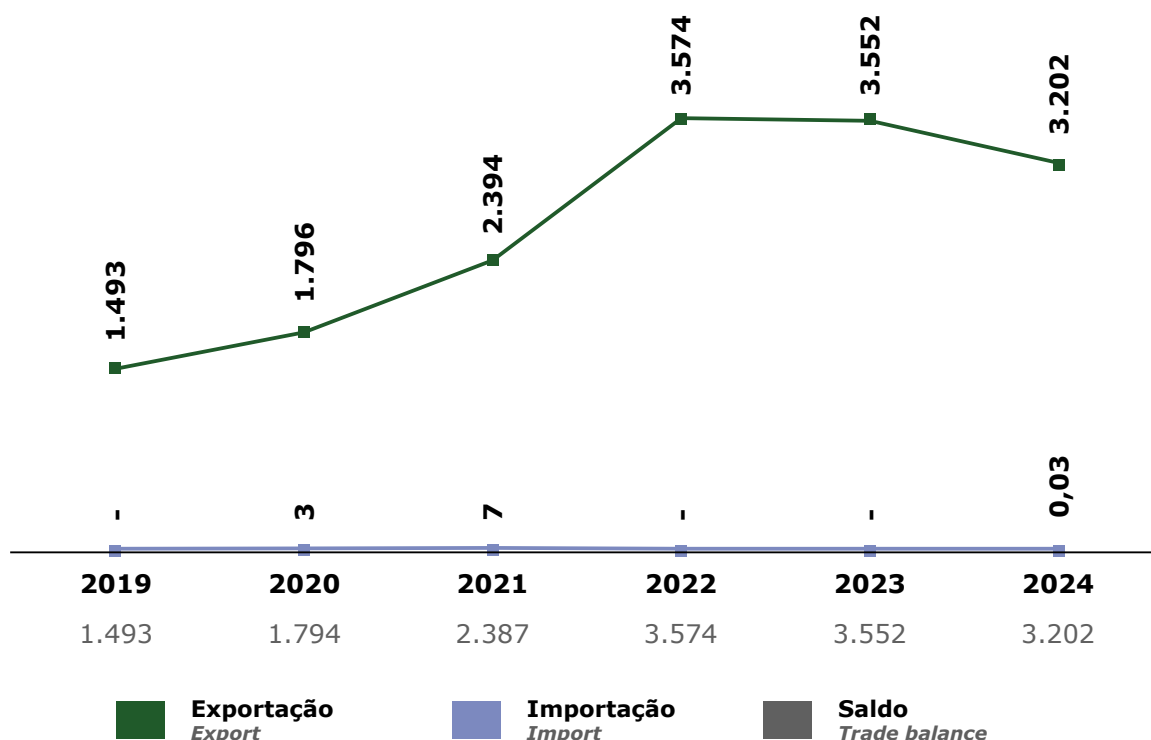
US\$ 6,1 milhões / *millions*  
406 toneladas / *tons*

**Total / Total: 56 países / countries**

Turquia/ *Turkiye* US\$ 8,7 milhões/*million* 360 t  
Argentina/*Argentina* US\$ 8,5 milhões/*million* 6 mil t  
Paquistão/ *Pakistan* US\$ 5,8 milhões/*million* 4 mil t  
Total/*Total*: 53 países/*countries*

## Complexo soja / Soy complex

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / Balance: refers to the difference between export and import

## Exportação / exports

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade (mil t)							
Quantity (thousand tons)	3.816	4.935	5.119	5.793	6.677	7.184	7.120
Valor médio (US\$/t)							
Average value (US\$/tons)	391	364	468	617	532	446	407

## Participação nas exportações do agronegócio / Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)



**Complexo soja**  
Soy complex

**18,7%**



**Soja em grão**  
Soybean

**17,1%**

**Complexo soja 14,6%** *Soy complex* /// **Soja em grão 13,8%** *Soybean*

## **Quantidade de municípios exportadores /** *Number of exporting municipalities: 21*

Minas Gerais exportou US\$ 2,9 bilhões e 7,1 milhões de toneladas, mantendo o complexo soja como segundo principal segmento da pauta exportadora do agronegócio. A soja em grãos sustentou o resultado, com US\$ 2,7 bilhões e 6,8 milhões de toneladas, mostrando a força do estado na oferta de commodity agrícola para grandes mercados consumidores, sobretudo a China.

Já os derivados obtiveram comportamento distinto; o farelo perdeu participação, enquanto o óleo de soja cresceu em valor e volume, impulsionado por mercados como Índia e Bangladesh. Esse cenário evidencia que, embora o complexo ainda seja predominantemente apoiado na exportação do grão, há espaço estratégico para ampliar a presença de produtos processados, que diversificam destinos, reduzem a dependência de um único comprador e podem agregar maior valor à pauta exportadora mineira.

*Minas Gerais exported US\$ 2.9 billion and 7.1 million tonnes, maintaining the soybean complex as the second-largest segment in the agribusiness export basket. Soybeans in grain sustained this performance, with US\$ 2.7 billion and 6.8 million tonnes exported, highlighting the state's strength in supplying agricultural commodities to major consumer markets, especially China.*

*Soybean derivatives, however, showed a different pattern: soybean meal lost share, while soybean oil increased in both value and volume, driven by markets such as India and Bangladesh. This scenario shows that, although the complex remains predominantly based on grain exports, there is strategic room to expand the presence of processed products, which can diversify destinations, reduce dependence on a single buyer, and add greater value to Minas Gerais' export basket.*

## **Composição da receita do complexo soja /** *Composition of the revenue of Soy complex*

**Complexo soja US\$ 2,9 bilhões/** *billion*

*Soy complex*

*refere-se à receita / refers to revenue (US\$)*

**soja em grãos/soybean 94,4%**

**farelo de soja/soybean meal 5,0%**

**óleo de soja/oil soy 0,6%**

## **Principais países de destino**

*Main countries of destination*

China/ *China* US\$ 2,3 bilhões/*billion* 5 milhões/*million* t

Tailândia/*Thailand* US\$ 121,2 milhões/*million* 310 mil/*thousand* t

Irã/ *Iran* US\$ 62,3 milhões/*million* 155 mil/ *thousand* t

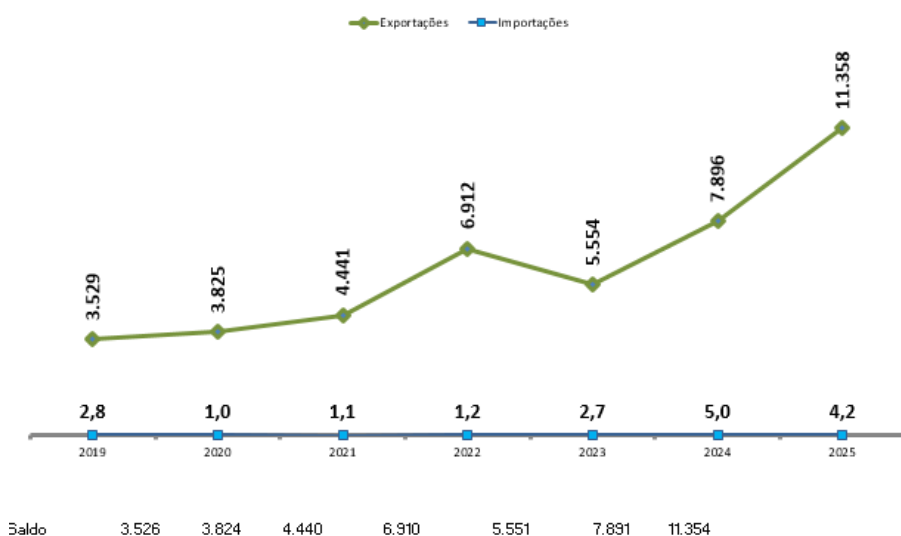
Total/*Total*: 37 países/*countries*

Fonte / *Source*: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / *Production*: Seapa

## Café e derivados

### Coffee and its derivatives

US\$ milhões / *millions*



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / *Balance: refers to the difference between export and import*

## Exportação / *exports*

Quantidade (mil sacas)

*Quantity (thousand bags)* 27.157 28.416 27.557 28.511 25.653 30.708 27.464

Valor Médio (US\$ / sacas)

Average value (US\$ / bags) 130 135 161 242 217 257 414

## Participação nas exportações do agronegócio

**Participation in agribusiness exports 57,2%**

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

## Quantidade de municípios exportadores: 80

**Number of exporting municipalities**

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

Em 2025, o café reafirmou sua posição como principal vetor das exportações do agronegócio mineiro, com US\$ 11,4 bilhões e 1,7 milhão de toneladas embarcadas. O resultado foi recorde em valor e refletiu, sobretudo, a valorização dos preços internacionais, uma vez que a receita externa cresceu 43,9% frente a 2024, mesmo com retração de 10,6% no volume exportado. Esse movimento evidencia ganho expressivo de preço médio e reforça o caráter de alto valor agregado relativo do café na pauta estadual.

Minas Gerais também consolidou sua liderança nacional no setor, com cerca de 70% das vendas externas brasileiras de café, demonstrando o peso estrutural do estado na inserção internacional do produto.

*In 2025, coffee reaffirmed its position as the main driver of Minas Gerais' agribusiness exports, with US\$11.4 billion and 1.65 million tonnes shipped. The result set a record in value and mainly reflected the appreciation of international prices, as export revenue increased by 43.9% compared to 2024, even with a 10.6% decline in exported volume. This movement shows a significant gain in the average export price and reinforces coffee's relatively high value-added profile within the state's export basket.*

*Minas Gerais also consolidated its national leadership in the sector, accounting for around 70% of Brazilian coffee exports, demonstrating the state's structural importance in the product's international presence.*

## Composição da receita de café e seus derivados

**Composition of the revenue of coffee and its derivatives**

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Café e seus derivados

Coffee and its derivatives

US\$ 11,4 bilhoes / billions

Verde/green coffee 99,2%

Solúvel/ soluble 0,6%

Torrado/ toasted 0,2%

## Principais países de destino

### *Main countries of destination*

Alemanha/ Germany US\$ 2,3 bilhões/billion 4 milhões/million sacas/bags

Estados Unidos/Unites States US\$ 121,2 milhões/million 4 milhões/ million sacas/bags

Itália/ Italy US\$ 62,3 milhões/million 2 milhões/ million sacas/ bags 38,7%

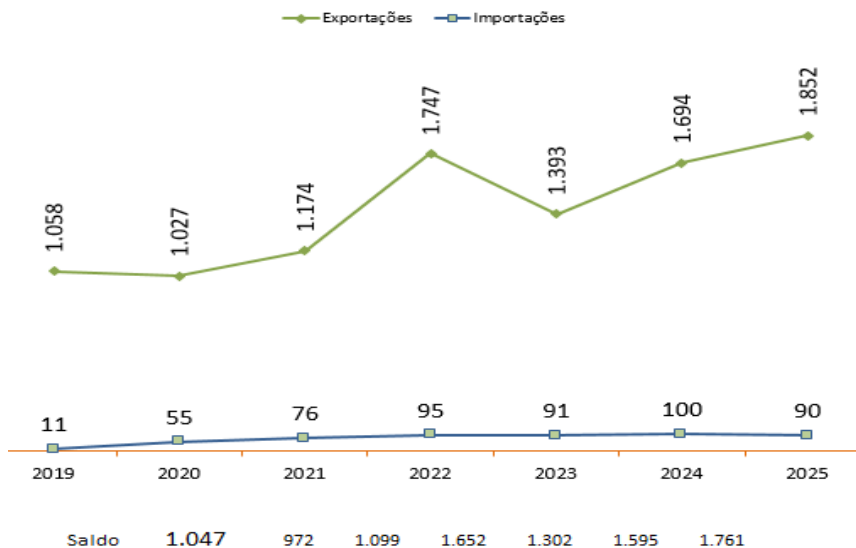
Total/Total: 95 países/countries

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

## Carnes

### *Meat*

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / *Balance: refers to the difference between export and import*

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

*Quantity (thousand tons)* 180 328 351 419 452 503 513

Valor médio (US\$/t)

*Average value (US\$/tons)* 5.873 3.133 3.342 4.172 3.225 3.370 3.608

## Participação das carnes na exportação no agro/ *Meats participation in agricultural exports (%)*

*refere-se à receita / refers to revenue (US\$)*

**Carnes 9,3%**

*Meat*

**Bovina 7,0%**

*Beef*

**Frango 1,9%**

*Chicken*

**Suína 0,4%**

*Pork*

# Quantidade de municípios exportadores: 26

## *Number of exporting municipalities*

Fonte / *Source*: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / *Production*: Seapa

Em 2025, o setor mineiro de carnes registrou desempenho recorde nas exportações, com avanço em valor e melhora do preço médio agregado, embora os resultados tenham variado significativamente entre bovinos, suínos e aves.

A carne bovina sustentou o resultado do setor e alcançou recorde histórico, impulsionada pela valorização da tonelada exportada e por uma pauta concentrada em carne in natura, produto de maior preço médio, embora ainda com elevada dependência da China.

A carne suína apresentou o maior dinamismo proporcional, combinando expansão de volume, ganho de preço médio e diversificação de destinos. A pauta foi liderada pela carne in natura, que concentrou a maior parte da receita, mas as miudezas tiveram peso relativamente maior no volume embarcado, evidenciando diferença de preço médio entre as categorias exportadas.

Já a carne de frango registrou retração relevante em valor, com queda do preço médio e impacto de um cenário internacional mais sensível a questões sanitárias e restrições comerciais. A proteína também apresentou maior peso relativo das miudezas, especialmente no volume exportado, o que contribuiu para uma composição de embarques de menor valor médio.

*In 2025, Minas Gerais' meat sector posted a record export performance, with growth in value and an improvement in the aggregate average price, although results varied significantly across beef, pork and poultry.*

*Beef underpinned the sector's performance and reached a historical record, driven by the appreciation of the exported tonne and by an export basket concentrated in fresh beef, a higher average-price product, although still with a high dependence on China.*

*Pork showed the strongest proportional dynamism, combining volume expansion, average price gains and destination diversification. The export basket was led by fresh pork, which accounted for most of the revenue, while offal had a relatively higher share in shipped volume, highlighting the difference in average prices between the exported categories.*

*Chicken meat, in turn, recorded a significant decline in value, with a drop in the average price and the impact of an international scenario more sensitive to sanitary issues and trade restrictions. This protein also showed a higher relative share of offal, especially in exported volume, contributing to a shipment composition with a lower average value.*

**INSERIR FOTO NESSE ESPAÇO**

## **Bovina**

*Beef*

US\$ milhões / *millions*

Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / *Balance: refers to the difference between export and import*

## **Exportação / exports**

Quantidade (mil t)

*Quantity (thousand tons)* 182 190 178 233 212 258 271

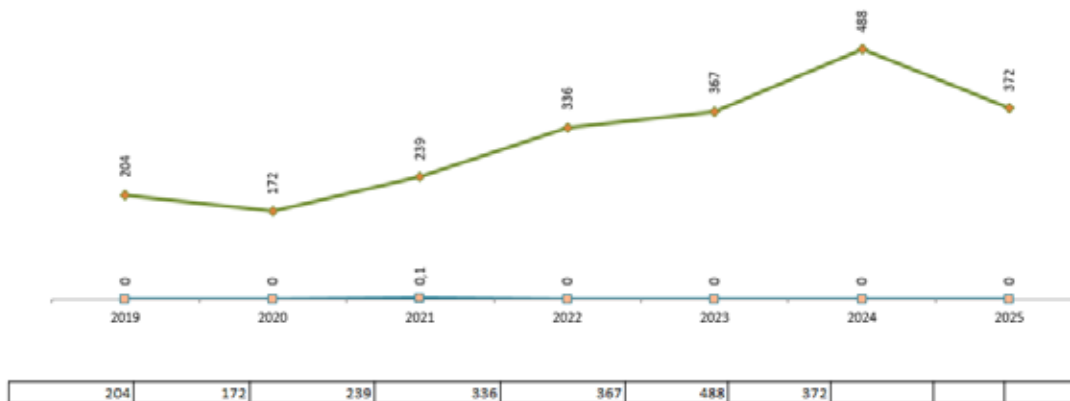
Valor médio (US\$/t)

*Average value (US\$/tons)* 4.457 4.223 4.926 5.818 4.550 4.387 5.119

# Frango

Chicken

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / Balance: refers to the difference between export and import

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

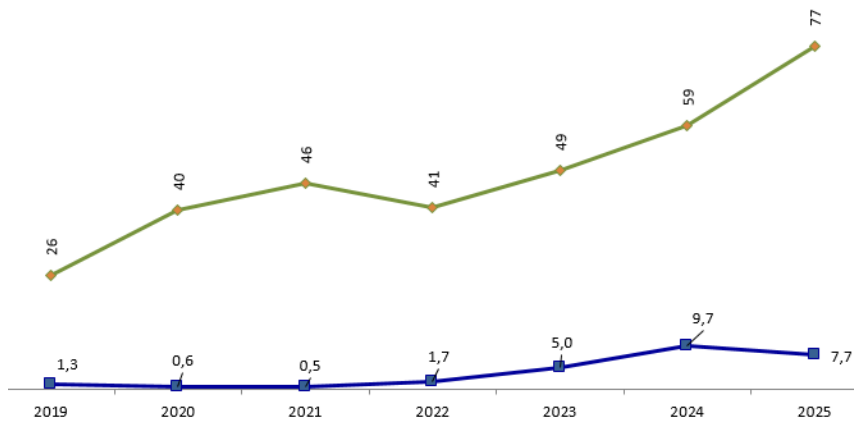
Quantity (thousand tons) 93 111 146 159 190 208 200

Valor médio (US\$/t)

Average value (US\$/tons) 2.183 1.543 1.642 2.110 1.927 2.342 1.864,46

# Suína

Pork



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / Balance: refers to the difference between export and import

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

Quantity (thousand tons) 15 21 23 20 23 30 36

Valor médio (US\$/t)

Average value (US\$/tons) 1.680 1.883 2.046 2.049 2.140 1.993 2.120

## Composição da receita de carnes

Composition of the revenue of meat

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

### Carnes

### Meat

1,9

bilhão / billion

**Bovina 74,8%**

Beef

**Frango 20,1%**

Chicken

**Suína 4,2%**

## Pork

Nota/Note: 0,9% refere-se ao segmento de miudezas e preparações de outras carnes./ The 0.9% refers to the segment of offal and preparations of other meats.

# Principais países de destino de carnes

## *Main destination countries for meat exports*

China/China US\$ 842,9 milhões / millions e 164 mil t /thousand tons

Estados Unidos/ United States US\$ 126 milhões / millions e 22 mil t/ thousand tons

Emirados Árabes Unidos/ United Arab Emirates US\$ 66,3 milhões / millions e 30 mil t thousand tons

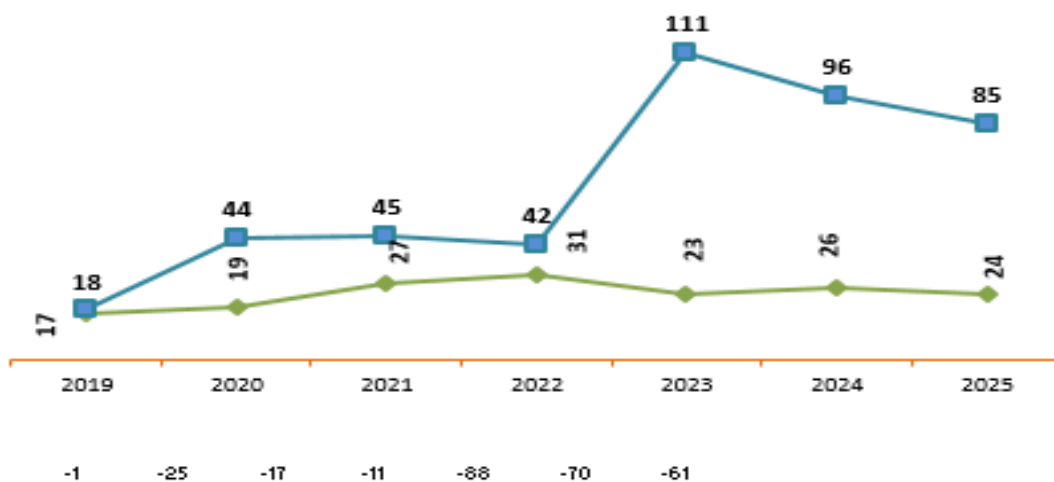
Total/ Total: 129 países/countries

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

# Complexo sucroalcooleiro

## Sugar and alcohol complex

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / Balance: refers to the difference between export and import

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

Quantity (thousand tons) 2.297 3.792 3.639 3.688 4.194 5.310 4.742

Valor Médio (US\$ / t)

Average value (US\$ / t) 285 285 319 394 482 468 428

# Participação nas exportações do agronegócio

## *Participation in agribusiness exports*

refere-se à receita / *refers to revenue* (US\$)

**10,2%**

## Quantidade de municípios exportadores: 21

### *Number of exporting municipalities*

Fonte / *Source*: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / *Production*: Seapa

Em 2025, o complexo sucroalcooleiro mineiro exportou US\$ 2,0 bilhões e 4,7 milhões de toneladas, registrando queda de 20,2% em valor e de 10,7% em volume frente a 2024, quando havia alcançado US\$ 2,5 bilhões e 5,3 milhões de toneladas.

O desempenho foi determinado principalmente pelo açúcar, que respondeu por cerca de 96% da receita exportada do complexo. As vendas externas de açúcar de cana somaram US\$ 2,0 bilhões e 4,6 milhões de toneladas, com retração de 19,6% em valor e de 9,8% em volume. A queda mais intensa da receita em relação ao volume indicou perda de preço médio, em um contexto internacional desafiador, marcado por maior oferta global e pressão sobre as cotações.

Minas Gerais preservou inserção relevante em mercados de grande escala, especialmente na Ásia, Oriente Médio e África, regiões estruturalmente demandantes de açúcar bruto para refino, consumo e uso industrial.

*In 2025, Minas Gerais' sugar-energy complex exported US\$2.0 billion and 4.7 million tonnes, down 20.2% in value and 10.7% in volume compared to 2024, when it had reached US\$2.5 billion and 5.3 million tonnes.*

*Performance was mainly driven by sugar, which accounted for around 96% of the complex's export revenue. External sales of cane sugar totaled US\$2.0 billion and 4.6 million tonnes, with declines of 19.6% in value and 9.8% in volume. The sharper drop in revenue compared to volume indicated a loss in the average export price, in a more challenging international context marked by greater global supply and pressure on prices.*

*Minas Gerais maintained relevant presence in large-scale markets, especially in Asia, the Middle East and Africa, regions structurally demanding raw sugar for refining, consumption and industrial use.*

## Composição da receita do complexo sucroalcooleiro

### *Composition of the revenue of sugar and alcohol complex*

refere-se à receita / *refers to revenue* (US\$)

Complexo sucroalcooleiro

### *Sugar and alcohol complex*

2,0 bilhões / *billion*

Açúcar / *sugar cane* 96,4%

Álcool / *Alcohol* 3,4%

Demais Açúcares / 0,1%

*other sugars*

## Principais países de destino

### *Main countries of destination*

China/ *China* US\$ 387,9 milhões/*million* 938 mil t/*thousand tons*

Índia/*Indian* US\$ 203,2 milhões/*million* 477 mil/*thousand tons*

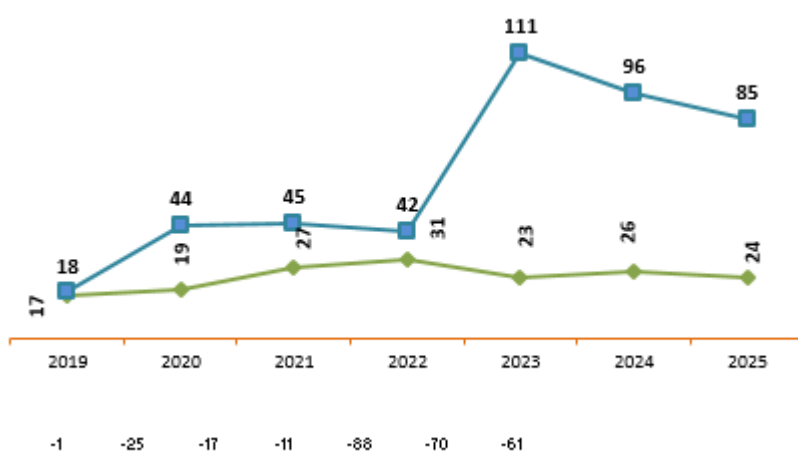
Arabia Saudita/ *Saudi Arabia* US\$ 147,7 milhões/*million* 349 mil/ *thousand tons*

Total/*Total*: 69 países/*countries*

Fonte / *Source*: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / *Production*: Seapa

## Lácteos / Dairy

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / Balance: refers to the difference between export and import

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

Quantity (thousand tons) 6 8 10 9 7 8 7

Valor Médio (US\$ / t)

Average value (US\$ / t) 2.647 2.503 2.851 3.448 3.170 3.074 3.269

## Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

**0,1%**

## Quantidade de municípios exportadores: 35

### *Number of exporting municipalities*

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

Em 2025, as exportações mineiras de lácteos somaram US\$ 23,9 milhões e 7,3 mil toneladas, com valor médio de US\$ 3.269/t. Ainda que o estado seja referência nacional na produção de leite e derivados, a participação dos lácteos nas exportações do agro foi reduzida, cerca de 0,1%. A pauta exportadora concentrou-se em produtos de maior valor agregado, especialmente queijos, leite condensado, creme de leite e doce de leite. Por outro lado, a balança comercial de lácteos permaneceu deficitária, com importações de US\$ 85,4 milhões e déficit de US\$ 61,5 milhões em 2025. A pressão importadora está fortemente associada ao leite em pó, sobretudo proveniente de países do Mercosul, como Argentina e Uruguai. Essas importações influenciam a formação de preços, estoques e a competitividade da cadeia leiteira nacional. Assim, o cenário reforça a importância de estratégias de agregação de valor, defesa comercial, qualificação sanitária e ampliação de mercados para os derivados lácteos mineiros.

*In 2025, dairy exports from Minas Gerais totaled US\$ 23.9 million and 7.3 thousand tonnes, with an average value of US\$ 3,269/t. Although the state is a national benchmark in milk and dairy production, dairy products accounted for a limited share of agribusiness exports, around 0.1%. The export basket was concentrated in higher value-added products, especially cheeses, condensed milk, cream and dulce de leche.*

*On the other hand, the dairy trade balance remained in deficit, with imports of US\$ 85.4 million and a deficit of US\$ 61.5 million in 2025. Import pressure is strongly associated with powdered milk, mainly from Mercosur countries, such as Argentina and Uruguay.*

*These imports influence price formation, inventories and the competitiveness of the national dairy chain. Thus, the scenario reinforces the importance of strategies focused on value addition, trade defense, sanitary qualification and market expansion for dairy products from Minas Gerais.*

## Composição da receita de lácteos

### *Composition of the revenue of dairy products*

QUEIJOS/CHEESES					40,6%
LEITE	CONDENSADO/CONDENSED		MILK		35,3%
CREME	DE		LEITE/CREAM		13,5%
DOCE	DE	LEITE/DULCE	DE	LECHE	3,5%
DEMAIS	PRODUTOS	LÁCTEOS/OTHER	DAIRY	PRODUCTS	2,9%
		MANTEIGA/BUTTER			1,8%
		IOGURTE/YOGURT			1,5%
		LEITELHO/BUTTERMILK			1%

## Principais países de destino

### *Main countries of destination*

Estados Unidos/ *United States* US\$ 7,9 milhões/*million* 1,9 mil t/*thousand tons*

Taiwan/*Taiwan* US\$ 3,2 milhões/*million* 185/*tons*

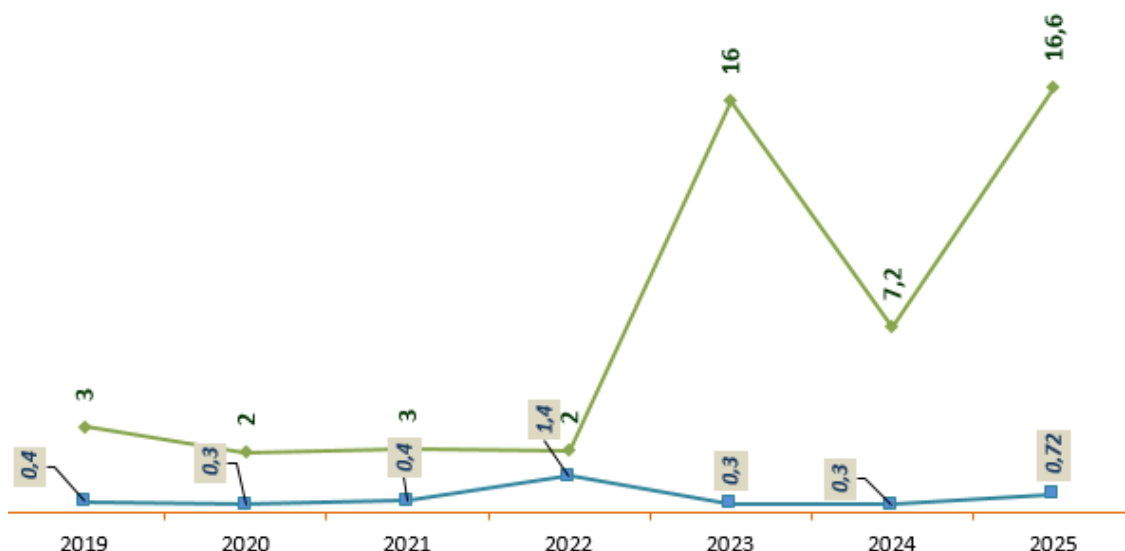
Trinidade e Tobago *Trinidad and Tobago* US\$ 2,4 milhões/*million* 1,2 mil t/ *thousand tons*

Total/*Total*: 27 países/*countries*

Fonte / *Source*: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / *Production*: Seapa

## **Ovos e derivados / *Eggs***

US\$ milhões / *millions*



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / *Balance: refers to the difference between export and import*

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

*Quantity (thousand tons)* 2 1 2 2 9 4 8

Valor Médio (US\$ / t)

*Average value (US\$ / t)* 2.020 2.413 1.134 1.308 1.789 1.743 2.199

## Participação nas exportações do agronegócio

### *Participation in agribusiness exports*

refere-se à receita / *refers to revenue (US\$)*

**0,1%**

## Quantidade de municípios exportadores: 4

### *Number of exporting municipalities*

Em 2025, a cadeia de ovos e seus derivados registrou o maior valor exportado da série histórica em Minas Gerais, alcançando US\$ 16,6 milhões. O resultado superou o desempenho de 2024, quando as vendas externas somaram US\$ 7,2 milhões, e também ultrapassou o patamar de 2023, até então um dos pontos mais elevados da série re-

cente, com US\$ 16,1 milhões.

Esse avanço ocorreu em um contexto internacional favorável à ampliação das exportações brasileiras de ovos, especialmente em razão da redução da oferta em importantes mercados consumidores. Nos Estados Unidos, os surtos de influenza aviária afetaram a produção local, elevaram os preços internos e ampliaram a necessidade de importações para recomposição do abastecimento. Esse movimento abriu oportunidades para fornecedores alternativos, entre eles o Brasil, que passou a ocupar espaço mais relevante no mercado norte-americano.

*In 2025, the eggs and egg products chain recorded the highest export value in the historical series in Minas Gerais, reaching US\$ 16.6 million. This result exceeded the performance of 2024, when foreign sales totaled US\$ 7.2 million, and also surpassed the 2023 level, which had been one of the highest points in the recent series, at US\$ 16.1 million.*

*This growth occurred in an international context favorable to the expansion of Brazilian egg exports, especially due to reduced supply in major consumer markets. In the United States, outbreaks of avian influenza affected local production, pushed up domestic prices and increased the need for imports to replenish supply. This movement opened opportunities for alternative suppliers, including Brazil, which began to occupy a more relevant position in the U.S. market.*

## Composição da receita de ovos e derivados

*Composition of revenue from eggs and egg products*

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

Ovo fresco para consumo/ Fresh eggs for consumption 99%

Ovo fertilizado para incubação/ Fertilized eggs for incubation: 0,1%

## Principais países de destino

*Main countries of destination*

Estados Unidos/ United States US\$ 10 milhões/million 4 mil t/thousand tons

Chile/Chile US\$ 4,2 milhões/million 2 mil t/thousand tons

Angola Angola US\$ 983 mil/thousand 558 t/tons

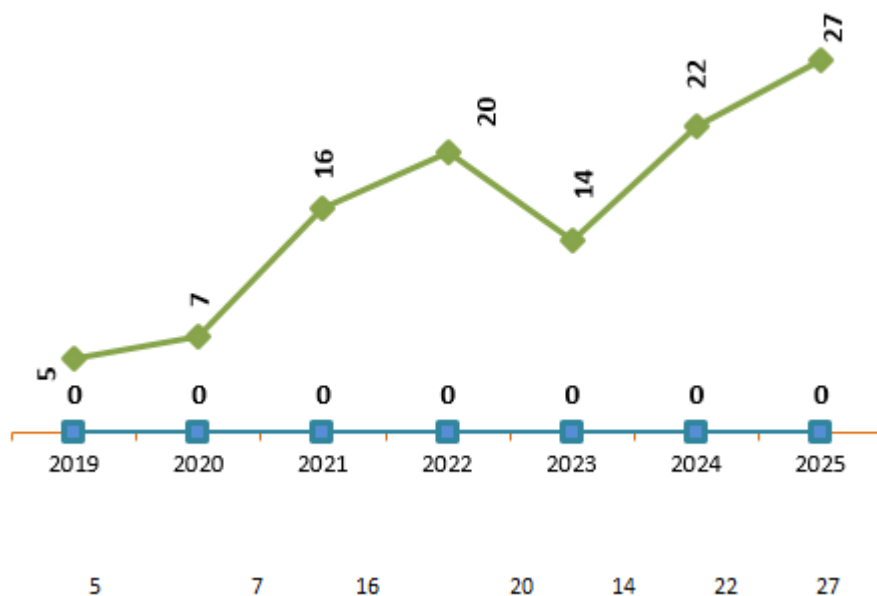
Total/Total: 11 países/countries

Fonte / Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / Production: Seapa

## Produtos apícolas

*bee products*

US\$ milhões / millions



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / *Balance: refers to the difference between export and import*

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

*Quantity (thousand tons)* 2 2 4 5 4 8 8

Valor Médio (US\$ / t)

*Average value (US\$ / t)* 2.466 3.307 3.975 3.918 3.193 2.883 3.526

## Participação nas exportações do agronegócio

*Participation in agribusiness exports*

*refere-se à receita / refers to revenue (US\$)*

**0,1%**

## Quantidade de municípios exportadores: 8

*Number of exporting municipalities*

# Composição da receita de Produtos apícolas

## *Composition of the revenue of bee products*

refere-se à receita / *refers to revenue* (US\$)

Produtos apícolas/ *bee products* US\$ 27,3 milhões/*million*

Mel natural / *natural honey* **96,8%**

Ceras/ *beeswax* **3,2%**

# Principais países de destino

## *Main countries of destination*

Estados Unidos/ *United States* US\$ 21,4 milhões/*million* 6 mil t/*thousand tons*

Alemanha/*Germany* US\$ 2,3 milhões/*million* 653 t/*thousand tons*

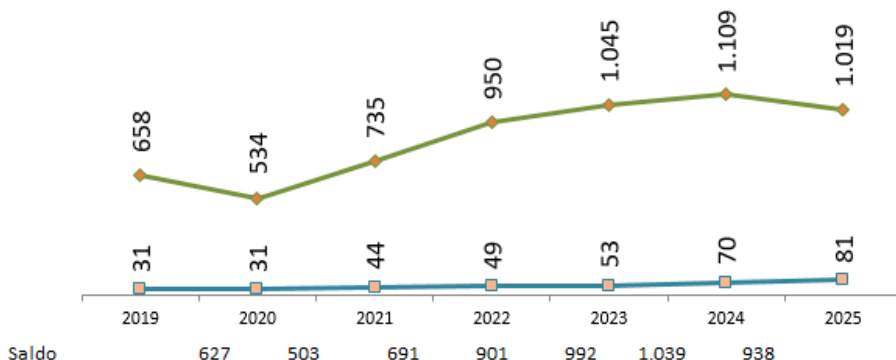
Canadá/*Canada* US\$ 1,4 milhão/*thousand* 393 t/*tons*

Total/*Total*: 15 países/*countries*

Fonte / *Source*: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC – Elaboração / *Production*: Seapa

# Produtos florestais

## *Forest products*



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / Balance: refers to the difference between export and import.

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

Quantity (thousand t) 1.219 1.395 1.347 1.409 1.683 1.659 1.740

Valor Médio (US\$ / t)

Average value (US\$ / t) 540 383 545 674 621 669 586

## Participação nas exportações do agronegócio

Participation in agribusiness exports

refere-se à receita / refers to revenue (US\$)

# 5,1%

Quantidade de municípios exportadores: 81

Number of exporting municipalities

# Composição da receita dos produtos florestais

## *Composition of the revenue of forest products*

refere-se à receita / *refers to revenue* (US\$)

Produtos florestais/*Forest products* US\$ 1,0 bilhão/*billion*

celulose/*cellulose* 97,4%

madeira/*wood* 1,8%

papel/*paper* 0,8%

borracha/*rubber* 0,02

# Principais países de destino

## *Main countries of destination*

China/*China* US\$ 587,3 milhões/*million* 917 mil t

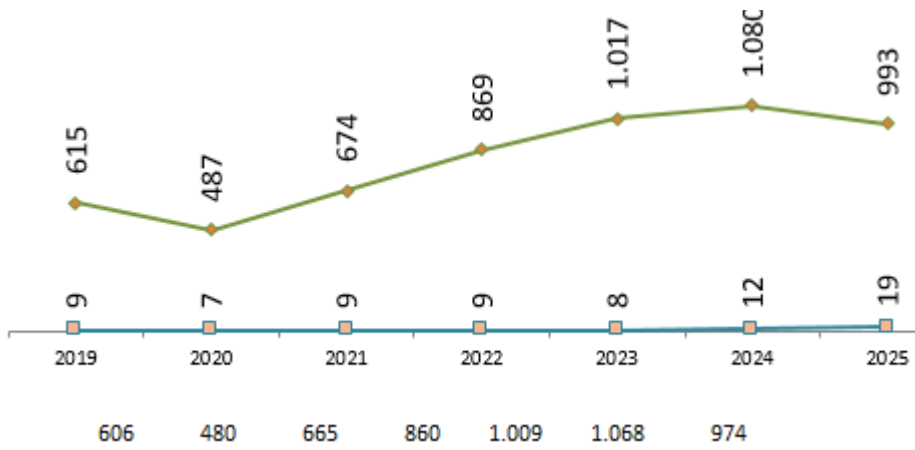
Países Baixos (Holanda)/*Netherlands* US\$ 104,8 milhões/*million* 215 mil t

Indonésia/*Indonesia* US\$ 75,7 milhões/*million* 92,8 mil t 75,3%

Total/*Total*: 76 países/*countries*

# Celulose / *celulose*

US\$ milhões / *millions*



Saldo: refere-se à diferença entre exportação e importação. / *Balance: refers to the difference between export and import*

## Exportação / exports

Quantidade (mil t)

*Quantity (thousand t)* 1.221 1.201 1.180 1.221 1.641 1.607 1.694

Valor Médio (US\$ / t)

*Average value (US\$ / t)* 504 406 572 712 620 672 586

***Number of exporting municipalities***

## Participação nas exportações do agronegócio

***Participation in agribusiness exports***

*refere-se à receita / refers to revenue (US\$)*

# 5,1%

## Principais países de destino

***Main countries of destination***

China/ *China* US\$ 586,1 milhões/*million* 914 mil t

Países Baixos (Holanda)/*Netherlands* US\$ 104,8 milhões/*million* 215 mil t

Indonésia/ *Indonesia* US\$ 75,7 milhões/*million* 92,8 mil t 77,2%

Total/*Total*: 20 países/*countries*

## AGROEXPORTA

*AGROEXPORT*

# AGROEXPORTA

## *Agroexport*

Estratégia Integrada para a Internacionalização do Agronegócio Mineiro

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), por meio da Subsecretaria de Política e Economia Agropecuária (Supea) e da Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária (Siea), coordena o AgroExporta — iniciativa estratégica inserida no âmbito do Programa de Acesso a Mercados do Plano Plurianual do Governo de Minas Gerais.

A ação tem como objetivo apoiar a internacionalização do agronegócio mineiro, por meio de promoção comercial, articulação institucional, inteligência de mercado e orientação técnica a empresas e produtores rurais interessados em acessar ou ampliar sua presença em mercados externos.

Ao longo de sua execução, diversos países já estiveram no radar das tratativas e agendas de promoção internacional, como Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Espanha, Israel e Itália. Em 2025, destacaram-se ações como a missão comercial ao Paraguai, com agendas institucionais, visitas técnicas e rodadas de negócios; a participação na Expoalimentaria, no Peru, importante vitrine latino-americana para alimentos e bebidas; e o Road Show Halal Brasil, voltado à disseminação das oportunidades do mercado global halal e à apresentação do Projeto Halal do Brasil ao setor produtivo mineiro.

Essas iniciativas reforçam o papel do AgroExporta como instrumento de aproximação entre o agronegócio de Minas Gerais e mercados estratégicos, contribuindo para ampliar a cultura exportadora, qualificar a presença internacional das empresas mineiras e diversificar os destinos dos produtos agropecuários do estado.

# Metodologia

## *Methodology*

A metodologia utilizada é a mesma da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC – <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>). O MDIC atualiza, retroativamente, a sua base de dados; portanto, as informações listadas podem apresentar divergências em relação às edições anteriores. Os valores das exportações e das importações são expressos em dólares americanos (US\$), na modalidade FOB (Free on Board). Os dados de exportação e importação de municípios foram apurados de acordo com o critério de domicílio fiscal do estabelecimento. Os critérios de agrupamento de produtos (NCM), em grupos e subgrupos, foram sistematizados pela Seapa, com base na metodologia adotada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

*The methodology used is the same as that used by the Secretariat of Foreign Trade (SECEX) of the Ministry of Development, Industry, Commerce and Services (MDIC – [https:// www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/](https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/)*

[comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas](#)). The MDIC retroactively updates its database; therefore, the information listed may differ from previous editions. The values of exports and imports are expressed in US dollars (US\$), in the FOB (Free on Board) modality. The export and import data of municipalities were calculated according to the establishment's tax domicile criterion. The criteria for grouping products (NCM), into groups and subgroups, were systematized by Seapa, based on the methodology adopted by the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply.

## **Expediente**

*Expedient*

### **GOVERNADOR DO ESTADO**

*State Governor*

Mateus Simões

### **SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

*Secretary of State for Agriculture, Livestock and Supply*

Thales Almeida Pereira Fernandes

### **SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

*Deputy Secretary of State for Agriculture*

João Ricardo Albanez

## **SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA**

*Under Secretary of Agricultural Policy and Economy*

Gilson de Assis Sales

## **SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO E ECONOMIA AGROPECUÁRIA**

*Superintendent of Innovation and Agricultural Economy*

Feliciano Nogueira de Oliveira

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Technical Team*

Manoela Teixeira de Oliveira

## **APOIO**

*Team*

Alessandra Augusta Sabino Martins

Amanda Bianchi da Silva Gonçalves

Bruno Sebastyan Silva

Elias Barbosa Rodrigues

Gabriela Lenti Vasconcelos Barros

Maíra Ferman

Maria Raymunda Ramos Fernandes

Rebeca Caroline Gonçalves de Souza

## **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

*Graphic Design and Diagram*

Éllida de Oliveira Alves Velloso

## REVISÃO ORTOGRÁFICA

*Orthographic Review*

Márcia França

# SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**SECRETARY FOR AGRICULTURE, LIVESTOCK AND SUPPLY**

agricultura@agricultura.mg.gov.br

+ 55 31 3915-8552

www.agricultura.mg.gov.br

Rodovia Papa João Paulo II, 4001 - Edifício Gerais - 10º andar

Serra Verde - Belo Horizonte/MG - CEP: 31630-901

ASSUNTOS:

UNIÃO EUROPEIA

O avanço do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia reforça o papel estratégico de Minas Gerais no comércio internacional do agronegócio, ampliando perspectivas de acesso preferencial a um dos mercados mais relevantes e exigentes do mundo. A União Europeia configura-se como o segundo maior bloco importador dos produtos agropecuários mineiros, atrás apenas da Ásia, com trajetória consistente de expansão da receita ao longo dos últimos anos.

Em 2025, Minas Gerais consolidou-se como o principal estado exportador do agronegócio brasileiro para a União Europeia, alcançando US\$ 6 bilhões em exportações e 14 milhões de toneladas embarcadas no período de janeiro a dezembro. Em relação a 2024, o desempenho foi marcado por crescimento expressivo de 35% no valor exportado, mesmo diante de uma redução de 14% no volume físico, evidenciando a valorização dos preços médios e o fortalecimento do posicionamento dos produtos mineiros no mercado europeu.

A formalização do acordo, ainda em processo de ratificação pelos parlamentos dos países envolvidos, prevê a eliminação das tarifas de importação sobre cerca de 91% das mercadorias comercializadas entre os dois blocos, o que tende a ampliar a competitividade do agro mineiro, reduzir custos de acesso e estimular novos fluxos comerciais. O acordo envolve um mercado potencial superior a 700 milhões de consumidores, criando oportunidades relevantes para cadeias produtivas já consolidadas e para produtos com maior valor agregado.

A pauta exportadora de Minas Gerais para a União Europeia é liderada por cinco grandes complexos setoriais: o café, principal produto do agro estadual, beneficiado por elevada demanda e preços internacionais favoráveis; os produtos florestais, com destaque para celulose e madeira industrializada; as carnes bovina e de frango, que ampliaram a presença mineira no mercado europeu; o complexo soja, concentrado em farelo e óleo; e os insumos e produtos para nutrição animal, segmento em expansão contínua na UE.

No campo da sustentabilidade, Minas Gerais apresenta vantagem competitiva adicional. Dados da plataforma Selo Verde indicam que mais de 90% das propriedades mineiras produtoras de café, soja, pecuária bovina e florestas plantadas não possuem associação com desmatamento. A plataforma, pública e gratuita, amplia a rastreabilidade e comprova a conformidade ambiental das cadeias produtivas do estado. Desenvolvida pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Agricultura e do Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com a UFMG, o Selo Verde foi reconhecido internacionalmente ao receber o Prêmio de Sustentabilidade da FAO, reforçando a credibilidade ambiental do agro mineiro junto ao mercado europeu.

## ESTADOS UNIDOS - TARIFAÇOS

A adoção, pelos Estados Unidos, de uma tarifa adicional de 50% sobre produtos agropecuários brasileiros, a partir de julho de 2025, representou uma mudança relevante no padrão de acesso do Brasil – e de Minas Gerais – ao mercado norte-americano. A medida atingiu especialmente produtos sensíveis da pauta brasileira, como café, carnes, produtos florestais, lácteos, frutas e sucos.

Os efeitos foram imediatos. Entre agosto e outubro de 2025, as exportações do agronegócio brasileiro para os EUA recuaram 31% em valor e 24% em volume, enquanto Minas Gerais, segundo principal estado exportador para esse mercado, registrou queda de 29% na receita e de 62% no volume embarcado. O impacto concentrou-se no café, responsável por mais de 70% das exportações agropecuárias mineiras aos EUA, além de retrações expressivas em carnes, produtos florestais e frutas.

Ao longo do segundo semestre de 2025, a manutenção da tarifa consolidou um processo de redirecionamento dos fluxos comerciais, reduzindo a participação relativa dos Estados Unidos na pauta mineira. Nesse movimento, ganharam relevância os mercados da União Europeia e da **Ásia**, com destaque para a ampliação das vendas de café e produtos agroindustriais para países europeus, especialmente a Alemanha.

Do ponto de vista estratégico, o tarifaço reforçou a necessidade de diversificação de destinos, diminuição da dependência de mercados concentrados e avanço em segmentos de maior valor agregado, como cafés especiais, certificados e de origem controlada, menos sensíveis a barreiras tarifárias. Também evidenciou a importância de acordos comerciais, como o Mercosul–União Europeia, e do cumprimento de exigências sanitárias e ambientais, áreas em que Minas Gerais apresenta vantagens competitivas.

Assim, embora a medida tenha produzido impactos negativos no curto prazo, o episódio contribuiu para acelerar ajustes estruturais na inserção internacional do agronegócio mineiro, com foco em reposicionamento comercial, diversificação geográfica e captura de valor.





































































